

REVISTA VIVER RESENDE

EDIÇÃO Nº. 01 - SETEMBRO 2019

218 ANOS



EDUCAÇÃO

QUALIDADE DA CRECHE AO
ENSINO SUPERIOR

EMPREENDER

DO AZEITE A CERVEJA
DIVERSIDADE NOS NEGÓCIOS

TURISMO

FESTIVAL DO PINHÃO, CACHAÇA
E OBSERVAÇÃO DE PASSAROS



Cine SHOW



DESDE

2000

TRAZENDO
O MELHOR DO

CINEMA
PARA VOCÊ!

FROZEN II
02/01/2020

MINHA MÃE É UMA PEÇA 3
26/12/2019

STAR WARS: A ASCENSÃO SKYWALKER
19/12/2019

MULAN
26/09/2020

CONHEÇA OS **SUPER PODERES**
DO CARTÃO CINE SHOW FAMÍLIA

- ✓ Seus ingressos tem até **31% DE DESCONTO**
- ✓ Pode ser usado para **FILMES 2D E 3D**
- ✓ Proteja seus ingressos **CONTRA FURTO**
- ✓ É válido por **3 MESES**

AGORA NO
CARTÃO

VÁLIDO PARA
TODA REGIÃO
SUL FLUMINENSE

POR
APENAS
R\$ 11,00*

* VALOR UNITÁRIO DO INGRESSO
NA COMPRA DO CARTÃO COM
19 UNIDADES.

PAGUE EM
3X

NO CARTÃO
DE CREDITO





LANÇAMENTO



**FINANCIAMENTO PRÓPRIO
EM ATÉ 10 ANOS**

INSCRIÇÕES **3355-4927**



**JARDIM
PINDORAMA I**

**LOTEAMENTO
RESIDENCIAL**

**PAVIMENTAÇÃO,
ÁGUA,
LUZ E ESGOTO**

**FINANCIAMENTO PRÓPRIO
EM 110 MESES**

INSCRIÇÕES **3355-4927**

EDITORIAL

Ao decidir fazer esta publicação, nos perguntamos o porquê, se já existem tantos canais de comunicação disponíveis. Nosso objetivo com a revista VIVER é alcançar um patamar diferente de abordagem, neste momento em que Resende comemora 218 anos de história. Afinal a cidade tem uma rica contribuição para a economia brasileira. Ao longo dessa trajetória, que descrevemos em uma das nossas reportagens, está o desenvolvimento que começou no Ciclo do Café, ainda nos tempos do Brasil Império. Já na Era Moderna a chegada da Academia Militar exigiu que a cidade se estruturasse. Um dos pontos positivos foi a elevação da qualidade do ensino, sustentada pela oferta de professores militares nas escolas particulares e públicas; e mais recente, nos anos 2000, a criação de um polo de ensino universitário à distância reunindo em Resende seis instituições federais e estaduais. Números sobre a revitalização de escolas municipais e a criação de novas creches também estão aqui, na VIVER.

As riquezas naturais, a geografia plana e o meio do caminho entre os principais centros econômicos do país, Rio de Janeiro e São Paulo, ajudaram a alavancar a cidade. Um lugar de muitas oportunidades e tantos personagens importantes (recentemente perdemos um deles, Claudionor Rosa), nos levaram a escrever sobre diferentes assuntos: do crescimento populacional ao turismo e produções sustentáveis, do empreendedorismo que aquece

o comércio e serviços, aos investimentos de multinacionais, da cultura à ação social. Destacamos também gente que mostra o amor à cidade no que faz.

Agradecemos o apoio dos nossos colaboradores e de instituições como a Academia Resendense de História (ARDHIS), Sebrae, Firjan, Prefeitura de Resende, Sine e a personagens de tantas histórias, que contribuíram de forma significativa para o conteúdo das próximas páginas. Nelas você vai descobrir por que Resende é uma cidade diferenciada e incrivelmente apaixonante para se Viver.



**Cristiane Paracat e
Luis Ferrão**
Coordenação Editorial

SUMÁRIO

Boom Imobiliário do Acesso Oeste	06
Resende, 218 anos de História	08
Indústria automotiva A força da Economia	12
Educação: os primeiros mestres	15
A Revitalização das Escolas Públicas	20
Polo CEDERJ: acesso ao Ensino Superior para todos	24
Observadores de Pássaros e Borboletas	26
Coluna Viver e Empreender	30
Cachaça premiada é de Engenheiro Passos	32
Sustentabilidade em Visconde de Mauá	34
Cervejarias artesanais: negócio promissor	37
Coluna A cara da Cidade	41
Coluna Viver com Arte	44
Voluntários fazem a diferença	48
Viver Entrevista: Prefeito Diogo Baleiro	52
Viver para sempre: Homenagem a Claudionor Rosa	54

Realização: Adiante Comunicação Total / Paracat Gráfica Digital

Coordenação Editorial:
Cristiane Paracat – MTb – 6959-7
Luis Ferrão – MTb -151985

Redação
Adriana Ibiti / Cristiane Paracat
Comercial

Luis Ferrão /Adriana Winther
Fotografia:
Manoela Te Netto
(@manuelatenetto)
Duda Aguiar
(@dudadimensional)

Capa:

Arte gráfica: EpicDigital
Fotos: Filme2Produções (aérea)
Manoela Te Netto
(@manuelatenetto)

A Revista Viver – Resende 218 anos pode ser lida na forma digital
www.adiantecomunicacao.com.br

Contato:

adianteatendimento@gmail.com
facebook: @adiante
Endereço: Av. Riachuelo, 576 - loja
03 - Liberdade - Resende/RJ.
Telefone: (24) 3321-5735





Multilimp
Engenharia Ambiental



Fundada há mais de 25 Anos, pioneira no Sul do Estado na utilização de equipamentos de alta pressão e sucção através de Vácuo, a Multilimp executa serviços de manutenção de redes de águas pluviais e efluentes sanitários. Atua na manutenção e conservação urbana e atualmente a empresa está investindo na ampliação de suas atividades no seguimento de resíduos.

Cuidando da sua saúde onde você não vê.

A manutenção constante das redes de águas pluviais com a utilização de equipamentos de hidrojateamento de alta pressão e sucção de resíduos através de vácuo, previne contra as enchentes nas cidades durante o verão. Reduz sensivelmente a proliferação de larvas, e outras espécies rasteiras e peçonhentas que são nocivas à saúde pública.

A Multilimp participa ativamente na preservação do meio ambiente reduzindo o descarte de resíduos na natureza e contribuindo com novas tecnologias para o saneamento básico das cidades, atendendo com excelência sua carteira de clientes, que ao longo desses anos tornaram-se parceiros.

A Multilimp é especializada no transporte de resíduos classe I e Classe II, atuando também no Vale do Paraíba, Costa Verde e Sul de Minas Gerais.



Multilimp Saneamento Ltda.

Av. Dr. Jefferson G. Bruno, nº. 1620 - Paraíso
CEP 27.536-015 - Resende - RJ.

Fones: (24) 3355.0011
(24) 3355.0555

comercial@multilimpsaneamento.com.br
www.multilimpsaneamento.com.br

Licença de Operação nº. IN030438
Registro no CREA RJ nº. 1995200299
IBAMA Certif. de Regularidade nº. 6039631

Nossos Serviços:



• SANEAMENTO

Desobstrução de redes de esgoto e águas pluviais;
Sucção de fossas, caixas de Gordura e lodos de ETE's;
Limpeza e desinfecção de Banheiros químicos.

• LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Equipamentos combinados de Hidrojato e Vácuo;
Banheiros químicos;
Basculantes;
Tanques para transporte de água potável;
Retroescavadeiras.

• TRANSPORTE DE RESÍDUOS

Transporte de resíduos Classe I e Classe II



CRESCIMENTO NA DIREÇÃO OESTE

Grande Alegria atrai novos empreendimentos e indústrias



Foto: Filme2 Produções

Av. Francisco Fortes Filho: acesso para novos bairros e saída para Via Dutra.

Desde 2008, um plano diretor da administração municipal previa a expansão da cidade de Resende por diversos fatores em direção à zona oeste. Um deles era a construção de condomínios de classe média e alta, ao redor das colinas e de algumas vias principais. Outro vetor eram as moradias populares na Grande Alegria. A instalação de uma siderúrgica e a finalização das obras do Acesso Oeste reforçariam mais tarde a tendência de crescimento da cidade nessa direção.

Segundo dados de uma pesquisa realizada pela professora da Faculdade de Serviço Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), a doutora Isabel Cristina da Costa Cardoso, o desenvolvimento da região começou bem antes, em 1957, com a instalação de uma indústria química. Nos anos 80, contribuiu a construção do Conjunto Habitacional Cidade Alegria. Foi nesse período que aconteceu o desbravamento da região Oeste.

No final dos anos 90, a industrialização e a chegada de grandes multinacionais, provocaram o boom habitacional da cidade. No início da última década, a economia aquecida trouxe mais investimentos com a chegada das grandes redes de comércio atacadista. Por fim, a construção da ponte do Acesso Oeste sobre o Rio Paraíba do Sul, que se tornou nova porta de entrada e saída da cidade, facilitou ainda mais a dinamização do mercado imobiliário, a valorização de terreno e a expansão populacional.

O crescimento da região oeste materializou-se e é visível. Nos últimos sete anos, o local tem recebido grandes projetos imobiliários, hipermercados, supermercados, bares, restaurantes, padarias, farmácias e lojas. Daniele Costa é proprietária de uma corretora que atende a zona Oeste e afirma que, nesse período, a região cresceu cerca de 90%. O público mais atendido pela imobiliária são jovens casais e pessoas que trabalham nas fábricas do polo industrial. A busca é por casas com valores entre 190 e 250 mil reais. Ela afirma ainda que, hoje em dia, os terrenos e os imóveis da região valorizaram muito. Segundo ela, o Acesso Oeste oferece toda a infraestrutura necessária e as pessoas preferem encontrar imóveis com bom preço e boa localização. Por isso, a procura aumentou.

Marcello Hansen Drable é gerente comercial de uma grande construtora que também decidiu investir na região, em 2012. Desde então, a empresa vendeu 100% das mais de mil unidades lançadas.



Foto: Manoela Te Nêto

Empreendimentos valorizam o m² no Acesso Oeste.



Foto: Manoela Te Nêro

Comércios locais geram empregos.

Este ano, houve o lançamento de mais um empreendimento imobiliário com outras 528 unidades, sendo que 30% também já foram vendidos. O investimento deu certo e a empresa pretende construir mais unidades habitacionais nos próximos anos. Ele também confirma que a boa oferta comercial e a logística da região atraem, principalmente, trabalhadores das montadoras e das fábricas vizinhas. A facilidade em utilizar a ponte do Acesso Oeste para alcançar a Rodovia Presidente Dutra, onde estão margeadas as principais indústrias da região, também é um fator positivo no crescimento.

Os novos estabelecimentos comerciais, especialmente a instalação de um grande hipermercado, também motivaram a criação de novos postos de trabalho. Segundo a coordenadora do Sine de Resende, Gardênia Suliene Grigorio, a região é uma das que mais oferecem vagas de emprego na cidade. Nos últimos dois anos, foram mais de 500. Na região, a principal demanda é das áreas de siderurgia, supermercados, hipermercados, padarias e construção civil.

O analista do Sebrae-RJ, Jayme Souza Filho, também confirma que a região se tornou atrativa para os negócios. Segundo ele, a zona oeste é uma das mais visadas pelos empreendedores, a maioria Microempreendedores Individuais (MEI).

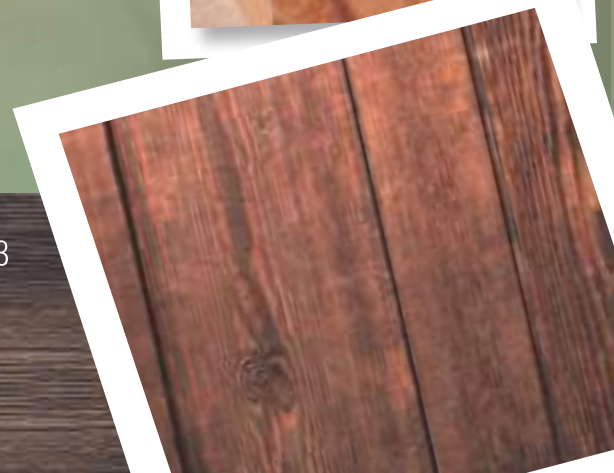
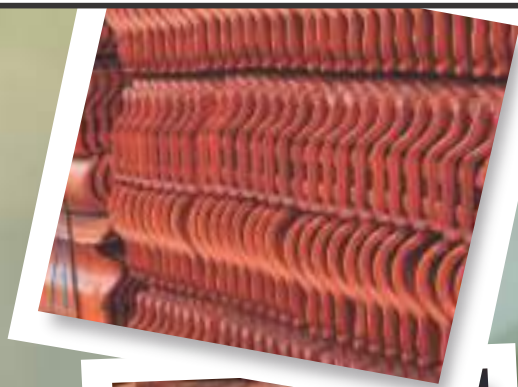
Especulação imobiliária e crescimento populacional atraíram pequenos comércios relacionados à moda, calçados, alimentação, salão de beleza e outros serviços que atendem os moradores. Crescimento habitacional e empreendedorismo formaram um casamento perfeito para o desenvolvimento econômico da região, que passou a ser também um polo gastronômico e de entretenimento da cidade. ■



ATACADÃO

MADEIRAS

COMPENSADO E MADEIRITE ■ DECK ■ FORRO
MADEIRA PARA TELHADO ■ PORTA ■ PAU DE ESCORA
RODAPÉ ■ TÁBUA E SARRAFO ■ TELHA DE BARRO ■ VERNIZ



📍 R.Carlos Monteiro, 105, Acesso Oeste, Resende. ☎ (24) 3359-6593

📷 @atacadaomadeirasresende

📱 @atacadaomadeirasresende

AS ORIGENS DA PRINCESINHA DO VALE

Do caminho do ouro à industrialização

Quando os portugueses chegaram ao Brasil, essa região, entre as serras da Mantiqueira e do Mar, já era habitada pelos índios da etnia Puris, que significa “gente tímida e mansa”. Era um povo nômade, que ora acampava às margens do rio Paraíba do Sul, ora subia a serra atrás de caça e dos pinhões. Só no século XVIII os colonizadores começaram a explorar estas terras em busca de ouro e diamantes.

Segundo o historiador e presidente da Academia Resendense de História, Marcos Cotrim de Barcellos, o primeiro a chegar a Resende foi o padre Felipe Teixeira Pinto, junto com mineradores da região de Alagoa da Aiuroca, Minas Gerais. O ano era 1730 e eles ergueram uma capela em uma colina, onde hoje fica o bairro Montese. O objetivo era abrir uma picada até Angra dos Reis, mas foram proibidos pela Coroa Portuguesa. O escoamento do ouro somente poderia ser feito utilizando a Estrada Real, chamada Caminho Velho, que ligava a Serra da Mantiqueira, na altura de Passa Quatro até Paraty. Acossados pelos índios puris que habitavam a região, a comitiva se retirou.

Em 1744, os homens voltaram acompanhados por um chefe militar, o bandeirante paulista Simão da Cunha Gago. Dessa vez, o acampamento foi montado do outro lado do rio, onde construíram uma capela na colina próxima do local da atual Matriz de Nossa Senhora da Conceição. O padre Felipe tornou-se o primeiro pároco da então chamada Nossa Senhora da Conceição do Campo Alegre da Paraíba Nova.

Alguns anos mais tarde, em 29 de setembro de

1801 (data de comemoração do aniversário de Resende), o local se tornou vila, ou seja, adquiriu autonomia político-administrativa e elegeu os primeiros vereadores. O mais votado era o presidente da Câmara, que também assumia as funções de prefeito. O primeiro eleito foi André Bernardes Rangel (1801-1804).

A Vila de Resende recebeu esse nome em

homenagem ao Conde de Resende, Dom José Luís de Castro, que era o Vice-Rei do Brasil naquela época, título que correspondia a governador ou representante do Rei em uma província.

Em 1840, o garimpo do ouro foi aos poucos substituído pelo cultivo do café.

Surgiram as grandes fazendas de mão de obra escrava.

Inicialmente o produto era levado em lombo de burros para o porto de Angra dos Reis. Mas essa riqueza consolidou-se e gerou um estilo de vida mais moderno e elegante.

A navegação do Rio Paraíba do Sul passou a ser explorada para escoar o café. Sessenta barcas levavam os grãos colhidos aqui até Barra do Piraí, onde era feita a baldeação para os trens da estrada de ferro Dom Pedro II, atual Central do Brasil. Os trilhos da ferrovia só chegaram em Resende em 1873 e a navegação pelo rio Paraíba foi abandonada.

Foi uma mulher, filha de comendador com índia puri, que se destacou entre os principais cafeicultores de Resende: Dona Benedita Gonçalves Martins, conhecida como Rainha do Café.



Antiga estação ferroviária e atual praça da Bandeira.

Foto: Casa de Cultura Macedo Miranda

Ela foi a primeira a construir um sobrado na Vila de Resende, na esquina da rua XV de Novembro com a Praça da Matriz, que ficou conhecido como Palacete da Rainha do Café. Historiadores destacam a personalidade atuante de dona Benedita. Ela financiava a formação de médicos e professores para se estabelecerem em Resende, foi importante doadora para construção e manutenção da Santa Casa de Misericórdia, o único hospital da antiga vila, e teve relevante influência na cultura da cidade, com ações para a construção do primeiro teatro.

Outra particularidade de Resende é destacada por Barcellos. Segundo ele, quando a vila se elevou à

cidade, em 1848, a população era de 19 mil pessoas, sendo 9814 pessoas livres e 8663 escravas. Esse dado mostra o caráter fragmentado e heterogêneo da sociedade. O historiador afirma que, enquanto nos outros municípios produtores de café o número de fazendas variava entre 50 e 70, em Resende, alcançava 800, ou seja, eram poucos latifúndios e muitas pequenas propriedades. Além disso, a proporção de proprietários e escravos era de pouco mais que um por um, o que significa que a distância entre a casa grande e a senzala era menor do que costumava ser. Havia menos fazendeiros e menos escravos. Conclui-se que Resende respirava ares liberais e participativos.

CARTÃO POSTAL



Governador Nilo Peçanha na inauguração da ponte

A primeira ponte de madeira sobre o rio Paraíba do Sul foi construída em 1821. Uma enchente a destruiu, em 1833 e uma substituta durou até o final do século XIX. Em 1905, finalmente foi construída a Ponte Nilo Peçanha, conhecida por Ponte Velha. O nome foi uma homenagem ao então governador do Estado do Rio de Janeiro, Nilo Procópio Peçanha (1867-1924), que viria a ser o sétimo presidente do Brasil, de 1909 a 1910. Ele esteve presente na inauguração, ao lado da esposa Anna de Castro Belisário Soares de Sousa Peçanha (Anita Belisário, 1876-1960). A ponte, de estrutura de ferro belga, persiste até os dias atuais.

**Fotos: Casa de Cultura Macedo Miranda.*



João Saboia

Ponte Nilo Peçanha nos dias atuais.

O primeiro prefeito de Resende, Antônio de Souza Pereira Botafogo, foi eleito em 1912. Nessa época, o território do município ia desde a fronteira com São Paulo até a Serra das Araras e desde a divisa com Minas Gerais até Angra dos Reis. No entanto, a cidade perdeu grande parte da sua jurisdição quando outras vilas foram sendo criadas.

E foi no início do século XIX que Resende recebeu os emigrantes de Minas Gerais. Gente que comprou barato as terras de antigos cafezais que se tornaram improdutivas e as transformaram em fazendas de gado. Começava o ciclo da pecuária. No começo do século XX, Resende figurava como

responsável por um terço da produção leiteira do estado do Rio de Janeiro e como segunda produtora de manteiga e queijo.

Em 1940, a implantação da Academia Militar das Agulhas Negras trouxe também um grande crescimento econômico para a cidade atraindo empresas prestadoras de serviço para a AMAN. E construção da rodovia Presidente Dutra, em 1951, que uniu as duas maiores capitais brasileiras - Rio de Janeiro e São Paulo - foi definitiva para trazer desenvolvimento à Resende. De lá pra cá a cidade se transformou com a chegada da industrialização■



Fotos do Acervo da Casa de Cultura Macedo Miranda

- 1 - Antigo hotel Luzitânia no Centro Histórico;
- 2 - Prédio da Antiga Câmara Municipal;
- 3 - Praça Oliveira Botelho;
- 4 - Rua Albino de Almeida com rua Alfredo Whathely, em Campos Eliseos;
- 5- Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição vista do alto.

AQUELE ABRAÇO AMIGO VOCÊ ENCONTRA HÁ 184 ANOS AQUI NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE RESENDE

Nós, da Santa Casa de Misericórdia de Resende, estamos comemorando os 218 anos de Resende e os 184 anos da provedoria da instituição, completados no dia 25 de Julho.

De vila à cidade, na Santa Casa de Resende só não mudou o abraço amigo da equipe médica, dos profissionais para-médicos, administrativos, da diretoria e terceirizados.

Todos nós estamos empenhados em acolher melhor os pacientes todos os dias.

A Santa Casa hoje conta com o forte apoio da Prefeitura de Resende, empresas privadas e recursos de emendas parlamentares.

Com estas parcerias, adquirimos novos equipamentos, melhoramos nossas instalações, aumentamos os números de especialidades médicas, de cirurgias realizadas, de oferta de exames laboratoriais, e construímos novos tempos para os funcionários, usuários e fornecedores:

**UMA NOVA
SANTA CASA PARA
VOCÊ.**



Fotos: Marcio Fabian



**SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA
DE RESENDE**

(24) 3355-1159

Praça Clemente Ferreira, 39 - Lavapés
www.santacasaresende.org.br

A FORÇA DA ECONOMIA DE RESENDE



Foto: Filme2 Produções

Resende: segundo maior polo automotivo do país

Em 1996, a Volkswagen instalou uma fábrica de caminhões e ônibus em Resende. Começou a funcionar com cem empregados e hoje são quatro mil. Ela foi a primeira das montadoras a fixar-se na região. Hoje cinco multinacionais fazem de Resende, e as vizinhas Itatiaia e Porto Real, o segundo maior polo automotivo do país, ficando atrás apenas do ABC Paulista.

Grandes marcas, como a francesa PSA (Peugeot-Citroën) e a japonesa Nissan, chegaram à região nos anos 2000 e, junto com elas, houve um 'boom' de outras empresas do segmento.

Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Rio, a Firjan, existe um aglomerado de 23 empresas desse setor que se reúne todo mês para fomentar o desenvolvimento econômico. Esse grupo gera em torno de 11 mil empregos.

Mas o que fez de Resende uma cidade atrativa para a instalação dessas grandes fábricas? A localização é uma das respostas. O município está no meio do caminho dos dois principais centros econômicos do país: Rio de Janeiro e São Paulo, que facilita o escoamento da produção pela Via Dutra e o acesso a portos e aeroportos. O presidente da Firjan no Sul do Estado, Antônio Carlos Vilela, ressalta também que Resende tem um ponto positivo na sua topografia por ser uma grande área de terreno plano, bastante propício para a instalação de fábricas. Vilela destaca também que o município já apresentava uma boa infraestrutura de serviços que comportaria o crescimento industrial. E assim aconteceu.

Hoje a região de Resende tem em média, segundo a Firjan, 267 indústrias. Dos anos 90 até os dias atuais o crescimento é notório. Em 1991, antes da

chegada da primeira montadora a população era de quase 85 mil pessoas, hoje, segundo o IBGE, a estimativa é de 130.334 moradores.

A formação do polo automotivo gerou também desenvolvimento econômico. Segundo o secretário municipal de Indústria, Comércio e Turismo, Tiago dos Santos, houve um estímulo nos setores da construção civil e do comércio para atender à demanda.

Este ano foram abertas mais de 1.100 empresas de comércio e serviço em Resende, e fecharam as portas pouco menos de 200. Segundo o SEBRAE, o faturamento médio do setor, que tem mais de 15 mil estabelecimentos, foi de 3,8 milhões em 2018.

Por isso, apesar da crise econômica que atingiu

“

...a multinacional pretende investir R\$1,5 bilhão nas operações em Resende até 2021.

Roberto Cortes - Presidente da VW Caminhões e Ônibus

”

todo o país com milhares de desempregos, Resende pode comemorar o saldo positivo nessa estatística. Dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho apontam que a cidade gerou 12.426 empregos em 12 meses (julho de 2018/19) e teve 11.391 registros de desemprego no mesmo período, terminando com um saldo positivo de 1.035 vagas criadas.

O setor industrial, que esteve estagnado pela crise, começa a apresentar sinais de que quer voltar a crescer. O presidente e CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus, Roberto Cortes, disse que a multinacional pretende investir R\$1,5 bilhão nas operações em Resende até 2021, para expansão da linha de produtos em busca de novos nichos de mercado, além da modernização das linhas de montagem e outras inovações. “Esse é o nosso quinto ciclo consecutivo de investimentos no país e também o de maior valor”, garante Cortes. Já presidente da Firjan no Sul do Estado diz que a crise afetou a todos, mas que Resende é um caso de sucesso. E uma frase dita por Vilela, gera otimismo: “Resende está pronta para voar.”



SENAI treina mão de obra para montadoras



Danilo Dantas: de aluno a instrutor do SENAI

Fotos: Manoela Te Netto

MÃO DE OBRA QUALIFICADA

Uma das demandas da industrialização é por mão de obra qualificada. Por isso a FIRJAN/SENAI instalou, há 37 anos, uma sede em Resende. Hoje são 69 cursos nas áreas automotiva, elétrica, de automação, mecânica, segurança do trabalho e logística. Em média cinco mil alunos se formam por ano em diferentes modalidades: desde o jovem aprendiz, passando por aperfeiçoamento, qualificação e cursos técnicos profissionais. A coordenadora de educação profissional da unidade, Patrícia Paes Lemos, destaca que o ensino é todo voltado para atender às particularidades de cada empresa parceira e que o aluno tem acesso a laboratórios que são referência em tecnologia.

Um exemplo da excelência desse trabalho é o crescimento profissional do instrutor Danilo Dantas. Ele entrou no SENAI em 2008 para fazer o curso técnico na área de mecânica e manutenção automotiva. Hoje está empregado numa montadora e, aos 26 anos, é formado em gestão de produção industrial, pós-graduado em engenharia de produção. Agora passa seus conhecimentos a novos alunos do SENAI.

**NÃO DEIXE SEU
FUTURO BATER
NA TRAVE**

**INGLÊS PARA TODAS AS IDADES!
TURMAS A PARTIR DE 3 ANOS**



R VINTE E NOVE DE SETEMBRO,
Nº 126 - CAMPOS ELISIOS
RESENDE-RJ

(24) 3354-0415



TANGARÁ ENCANTADO - 23 ANOS COM VOCÊ!



HORÁRIOS:

Ampliado
(07h ÀS 19h)

Semi-ampliado

Parcial
(manhã ou tarde)

Rua General Prati de Aguiar, 267
Jardim Brasília - Resende - RJ

Tel.: (24) 3354 - 6828

Instagram: @tangaraencantado

e-mail: secretaria@tangaraencantado.com.br

site: www.tangaraencantado.com.br

MAIS DE 200 ANOS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Em 1801, quando a Vila de Resende foi criada, a população era de cerca de quatro mil pessoas e havia apenas uma escola particular de primeiras letras, ou seja, de ensino primário. Essa escola havia sido implantada em 1795 pelo mestre Manoel Francisco Silva, na chamada rua Mata Porcos, atual Conego Bulcão. Logo surgiram mais três escolas, em 1802, 1820 e 1821. Quase não existia educação formal e institucionalizada e o ensino era muito ligado à igreja.

Essa pode ser considerada a fase embrionária da história da educação em Resende, quando o ensino ainda era ministrado nas casas, sem responsabilidade do Estado. Já em 1824, Resende pede ao Imperador Dom Pedro I que duas escolas de Primeiras Letras e um curso de Latim fossem criados na cidade, tendo como primeiro mestre o Padre Thomaz Villa Nova Portella. Era a implantação do ensino público. No entanto, o funcionamento efetivo da primeira escola pública para estudantes do sexo masculino aconteceu em 1834, fundada pelo então presidente da Câmara Municipal, o padre Joaquim Pereira Escobar e tendo como primeiro diretor Joaquim José Jorge. As meninas tiveram a primeira escola primária específica para elas praticamente dez anos depois, em 1845, com a chegada da primeira professora nomeada de Resende, Bernarda Emília do Prado Brandão (ver pág. 18).

O historiador Júlio Fidelis destaca uma passagem importante da história da educação em Resende. Em 1851, foi criado o Colégio Brasil, particular, idealizado pelo dr. Joaquim Pinto Brasil (1819-1875), irmão da escritora, professora, abolicionista e republicana Nísia Floresta (1810-1885). Brasil foi professor de alunos que viriam a ser personalidades da história do país, como o cientista, filósofo, jornalista e biologista, Luís Pereira Barretto (1840-1923). No entanto, o colégio fechou as portas seis anos depois, em 1856, devido à falência do proprietário.

O historiador e presidente da Academia Resendense de História (ARDHIS), Marcos Cotrim de Barcellos destaca outros pontos interessantes dessa trajetória. Ele conta que, na época do apogeu do café, a elite resendense era analfabeta e a chegada de Bernarda Brandão fez a diferença, assim como a participação da família da poetisa e primeira jornalista profissional brasileira, Narcisa Amália. Em 1865, dois

colégios foram fundados: o Colégio Jácome para meninos, sob a direção do pai dela, Jácome de Oliveira Campos, e o Colégio Nossa Senhora da Conceição, dirigido por Dona Narcisa Inácia, a mãe da poetisa e jornalista, para o ensino das meninas. Nessa época, o estudo ainda era muito ligado à igreja. No entanto, com o advento da república, entre 1870 e 1920, o estado passou a ser laico e a educação adquiriu um caráter positivista, valorizando mais os avanços científicos que as crenças religiosas.

Outro marco importante aconteceu em 1919, quando a professora Antonina Ramos Freire (1889-1979) criou a primeira escola profissional no Estado do Rio de Janeiro, a Escola Profissional Feminina Sagrado Coração. A instituição, que começou com 33 meninas, completa este ano seu centenário. Maria da Glória Novaes Santos, de 97 anos, foi aluna nos primeiros anos e se recorda dos bons momentos que viveu ali.



Foto: Arquivo Sagrado Coração

Colégio Sagrado Coração completou 100 anos, no Lavapés



Ex-aluna Maria da Glória, 97 anos (D), recebe um abraço da Irmã Regina (de azul), Provincial das Ursulinas, na missa do centenário do Sagrado Coração.

Duas escolas que hoje são referência do ensino particular de Resende também têm um legado histórico importante. O Colégio Santa Ângela e o Colégio Dom Bosco. O primeiro, criado por Irmãs Ursulinas, que chegaram da Alemanha em 1933, funcionou por 41 anos apenas para garotas e chegou a oferecer curso Normal para formação de professoras. Uma das mais conceituadas educadoras da escola foi Maria Augusta Dinorah Freire (1902-1981), carinhosamente conhecida como Dona Mariúcha, que dedicou 56 anos de vida ao magistério.

Já o Colégio Dom Bosco foi criado em 1936. Funcionava como internato para meninos, mas também como externato misto, que, na época, foi uma inovação no ensino da cidade.



Foto: Manoela Te Nêro

Colégio Dom Bosco foi a primeira escola mista de Resende.

AMAN é pioneira no ensino superior de Resende

Demais faculdades chegaram duas décadas após



Portão Monumental da AMAN

Para o historiador Marcos Cotrim de Barcellos, o grande avanço na educação de Resende se deu com a implantação, em 1944, da Escola Militar, atual Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Idealizada pelo Marechal José Pessoa Cavalcante de Albuquerque, foi a primeira instituição de ensino superior de Resende. Segundo o historiador, a chegada de 10 mil militares, que precisavam de bons colégios para educar os filhos, estimulou a expansão e a melhoria na qualidade do ensino na cidade.

Outras universidades surgiram a partir da década de 60, com a interiorização do ensino superior, a exemplo da Associação Educacional Dom Bosco (1964), e mais tarde da Universidade Estácio de Sá e do campus avançado da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

Resende também é sede da primeira escola do estado formada por uma cooperativa de professores que batalhavam pela valorização profissional e pela abertura para novas linhas

pedagógicas. A Cooperativa Educacional de Resende foi criada em 1980 e, um ano depois, abriu as portas da Escola Um.

O surgimento de bairros periféricos e bastante populosos exigiu novos empreendimentos. A pedagoga Marcia Maria Moreira de Lima, por exemplo, foi motivada a montar uma escola para a primeira infância quando viu que não tinha uma escola para o filho, no bairro Paraíso, onde morava. Assim surgiu, em 1988, o Jardim de Infância Paraíso Encantando, que cresceu e hoje é o Instituto Educacional Paraíso, atendendo crianças do ensino fundamental.

Hoje, segundo dados do IBGE, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em Resende é de 97%. Em 2018, foram mais de 20 mil estudantes matriculados nos ensinos fundamental e médio, e a cidade conta com uma rede de quase 1500 docentes e mais de 100 escolas entre públicas e particulares.



Foto: João Saboia

Aula prática do curso de engenharia da AMAN

SER IEP É SER *feliz*

Judô · Futsal · Balé · Vôlei · Jazz
e muito mais

Ser IEP é Semear, Criar e Educar. É Pura arte!
A Arte queo IEP faz brotar e crescer em cada um dos
alunos.

Somos uma escola de bairro com muita tradição e
qualidade, que acredita na educação como a forma
mais abrangente de mudar toda uma sociedade.

IEP

Rua Agenor Marcondes Godoy, 84
Paraíso - Resende - RJ



Segunda à Sexta
8h às 11h e 13h às 17h



(24) 33550451
contato@iepresende.com.br



www.iepresende.com.br
/ieoriginal



O melhor de Engenheiro Passos Venha curtir um dia diferente!

/hotelcabanasriodosalto

/cabanasriodosalto

www.cabanasriodosalto.com.br

Faça sua reserva para day use



(24) 99939-3609

200 de Bernarda Brandão anos

A primeira professora pública de Resende



Foto: acervo Instituto Campo Belo

Há 200 anos, em 1819, nascia na antiga Vila Rica, atual Ouro Preto, Minas Gerais, Bernarda Emília do Prado Brandão. A jovem chegou em Resende em 1842, quando tinha 23 anos.

Ela acompanhava o pai e a mãe, que vieram para a cidade fugindo das consequências do

envolvimento na Revolução Liberal de 1842, movimento que contestava a elevação do Partido Conservador ao poder, no Brasil.

Culta e talentosa, Bernarda foi convidada pelo Major Antônio Ramos Cordeiro, a permanecer na cidade para dar aulas particulares. Três anos depois foi nomeada, pela Câmara Municipal, como a primeira professora pública de Resende, logo depois de prestar exame no Palácio de Governo de Niterói.

Ainda em 1845, casou-se com Pedro de Alcântara Cordeiro do Valle, neto do Major Cordeiro. Bernarda Brandão exerceu o magistério até o ano em que morreu, 1869.

História e literatura sempre estiveram presentes na família de Bernarda. A tia-avó dela foi Maria Doroteia Joaquina de Seixas Brandão (1767-1853), imortalizada na literatura brasileira como Marília de Dirceu, título da obra prima do poeta, jurista e ativista político Tomás Antônio Gonzaga. Doroteia e Tomás participaram da Inconfidência Mineira, movimento que, em 1789, pretendia separar o Brasil de Portugal.



somos
coop.

HÁ 38 ANOS INVESTINDO NA EDUCAÇÃO

Tel.:(24) 3354-4080

Rua Engº Jacinto Lameira Filho, 121 - Barbosa Lima



PARABENIZA
Resende
— PELOS SEUS —
218 *anos*

e aos moradores da **NOSSA CIDADE**

Assistimos a evolução da nossa cidade nesses **6 anos com vocês**, e como moradores de Resende, estamos imensamente felizes com a **atual gestão da prefeitura** e o **crescimento da nossa cidade**, nos dando esperança de uma cidade verdadeiramente melhor.

Animados com esse futuro, estamos **ampliando nossa loja**, para que possamos cada vez mais, atendê-los melhor **todos os dias**.

Paraíso, Resende

Av. Nossa Senhora de Fátima, 178

2109-4775

9 7404-1713

EDUCAÇÃO PÚBLICA EM RESENDE: REVITALIZAÇÕES E BONS RESULTADOS

A pequena escola municipal Francisco Quirino Diniz, em Visconde de Mauá, recebeu nota 7 no último IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), realizado em 2017. Ficou bem acima da média de 5,6, meta estipulada pelo Ministério da Educação. A escola rural atende 150 crianças da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental. Mas este não é um resultado isolado. Com 18 escolas municipais avaliadas, a média de Resende foi de 5,8.



Foto: SECOM Resende

Escola de Visconde de Mauá acima da média no IDEB

A Rede Municipal de Ensino de Resende tem 14.388 alunos distribuídos em 63 unidades: 12 localizadas na zona rural e 51 na zona urbana. Dentre elas, quatro centros de atendimento especializado: Associação Pestalozzi - para pessoas com deficiência intelectual e deficiência múltipla, CEDEVIR - para alunos com deficiência visual, baixa visão e cegueira, CEDEAR - para alunos com deficiência auditiva e surdez e CEMEAR - para crianças com autismo.

PLANEJAMENTO

“Alcançar melhores resultados é sempre um desafio, por isso é preciso empenho de todos gestores envolvidos no processo pedagógico”, avalia a secretária municipal de educação, Rosa Frech. Segundo ela, a qualidade do ensino passa pela valorização da equipe de profissionais e também do protagonismo do aluno. Por isso traçou um plano estratégico no início do mandato. A primeira ação era sanear as contas da Educação. Para recuperar as finanças a prefeitura deu mais autonomia ao EDUCAR. O órgão, que administra as verbas da Educação, se tornou efetivamente uma autarquia, com independência de decisões. A presidente do Educar, Alice Brandão, diz que essa medida favoreceu a reorganização e descentralização

dos recursos. “A autonomia ajudou na tomada de decisões. Juntamente com a secretária Rosa, foram revistos contratos que, na avaliação da nossa gestão, eram de alto custo mas de pouca eficiência pedagógica”, afirma a Alice Brandão. A pasta, que tinha uma dívida que chegava a 10 milhões de reais no início de 2017, hoje já quitou mais de oito milhões desse montante.

REFORMA NAS ESCOLAS

Em ação simultânea ao ajuste financeiro, a secretaria desenvolveu um programa de revitalização das escolas municipais. Inicialmente o trabalho foi nas unidades que estavam em piores condições, sem reforma há mais de 15 anos, segundo a secretária Rosa. Foram feitas obras estruturais em banheiros, cozinhas, parte hidráulica e elétrica, revitalização das quadras e pintura dos prédios.

Até agosto de 2019 foram 16 unidades revitalizadas, sendo dez creches e seis escolas, num total de 3.021 crianças beneficiadas. Nesse mesmo período foram abertas mais de 400 vagas em creches. A secretaria também investiu na troca de carteiras escolares, entre outras mobílias. Foram distribuídos uniformes novos para os estudantes da Educação infantil e a previsão é contemplar os alunos do Ensino Fundamental. Nas visitas às escolas feitas pela secretária Rosa Frech, ela diz que percebe o entusiasmo dos alunos em estudar num ambiente mais novo e bem estruturado. “Oferecer espaço digno para o profissional e para o aluno faz toda a diferença nos resultados”, ressalta a secretária.



Foto: SECOM Resende

Secretária Rosa Frech defende valorização profissional

A mais recente revitalização foi na Escola Municipal Surubi, que atende 450 alunos da educação infantil até o nono ano do ensino fundamental. Lá, a obra abrangeu a parte elétrica do segundo andar, que estava comprometida, banheiros, salas de aula e a quadra. Segundo a diretora, Andresa de Faria Silva, foi importante também a reestruturação do espaço da biblioteca e a troca de todo mobiliário. “Nós



Fotos: SECOM Resende

Nova biblioteca da Escola do Surubi

percebemos uma mudança de postura do aluno, que passa a ser mais zeloso com o espaço onde estuda”, afirma.

A dona de casa Luciana Porto, mãe do aluno João Vitor, de 10 anos, é um exemplo da satisfação também das famílias. Ela, que também estudou na escola, não lembra de uma reforma tão significativa quanto esta. Luciana disse que o filho vinha reclamando muito de problemas como a má condição do antigo banheiro, agora a mãe percebe que o filho fala com empolgação das mudanças e parece mais motivado.

O Plano Municipal de Educação, estipulado pelo MEC, prevê uma série de metas e estratégias até o

ano de 2025, entre elas ampliar o número de escolas em tempo integral, o acesso e a permanência dos alunos, melhoria na qualidade do atendimento dos alunos com deficiência, qualificando os profissionais das salas de recursos, cuidadores e os centros de atendimentos das pessoas com deficiência.

Hoje a Rede de Ensino Municipal conta com 13 escolas com projetos integrados à comunidade, passando boa parte entre 7 a 9 horas de permanência, com aulas de reforço escolar, música, dança, empreendedorismo, educação ambiental, práticas esportivas, robótica entre outras. Nos próximos seis anos esse número deve atingir pelo menos metade das unidades, para cumprir a determinação do PME (Plano Municipal de Educação).

ESCOLA PÚBLICA: EU VALORIZO

A rede municipal tem profissionais de ponta que fazem toda a diferença na vida dos alunos. Para mostrar isso, a secretaria de Educação quer mostrar exemplos de sucesso. A campanha “Educação pública: eu valorizo” vai levar para as salas de aula o testemunho de profissionais de diversos segmentos que foram alunos da rede pública e, hoje, se destacam nas carreiras que escolheram. Um exemplo é a professora Cristina Farias Pereira, de 47 anos. Ela conta que a mãe era analfabeta e o pai completou apenas o fundamental, mas batalharam por um futuro diferente para as filhas. Cristina e outras quatro irmãs estudaram em colégios públicos de Resende, depois todas fizeram magistério. Cristina é hoje diretora adjunta da Escola Municipal Abrahão Hermano Ribenboim, no bairro Cidade Alegria. Outras duas irmãs também têm cargos de gestão.

MELHORIAS NOS BANHEIROS



Banheiros reformados: Escola Surubi (E) e Escola Fazenda da Barra II (D)

REVITALIZAÇÃO

Escolas e creches municipais de cara nova

16 unidades revitalizadas
10 creches
6 escolas
+ de 400 vagas em creches
3021 crianças beneficiadas

Fonte:
Secretaria de Educação de Resende



antes



depois

Quadra da Escola Moacir Coelho da Silveira Serrinha do Alambari



Creche Municipal Vicentina

Fotos: SECOM Resende



A primeira infância começa aqui!



Berçário
Educação Infantil
Serviços Daycare



Horários:

Integral - Semi Integral
Escolar e flexível

MATRÍCULAS ABERTAS DE JANEIRO A JANEIRO

Tel.: (24) 3355-4287

Av. Juscelino Kubistchek, 797 - Elite



“ Nove anos
de alegria
e muita diversão “

ANIVERSÁRIO
BUFFET INFANTIL



(24) 3359-6437

(24) 99999-8588

Av. Adauto Emiliano, 151
Comercial Nova Resende

Fotos: Alex Jardim

PARCERIAS DE SUCESSO

Muitos dos projetos pedagógicos desenvolvidos nas escolas têm parcerias com empresas e instituições que garantem bons resultados. Conheça alguns deles:

ARCELORMITTAL – O programa de Mobilização pela Educação desenvolve projeto de gestão em 16 escolas do município, além de equipe pedagógica da secretaria.

- O programa VER E VIVER realiza até mil exames oftalmológicos para crianças do 1º. ao 3º. ano, distribuindo gratuitamente óculos se constatada a necessidade.

SENAC/Fecomércio – A instituição é parceira no programa PROJOVEM, voltado ao público de 18 a 29 anos da Educação de Jovens e Adultos, que visa a formação profissional. Hoje são oferecidos dois cursos: Rotinas de Escritório e Técnicas de Venda na escola Lidia Pires de Magalhães.

SENAI/FIRJAN – O convênio com o SENAI contribui com a formação dos alunos do Colégio Municipal Getúlio Vargas, oferecendo aulas técnicas do Curso de Mecânica.

AABB – Associação Atlética do Banco do Brasil – O convênio com o programa AABB Comunidade atende 100 alunos de escolas da rede municipal com aulas de nataação, judô, capoeira, balé, aula de música, além de reforço escolar.

AMAR (Agência do Meio Ambiente de Resende), ETA(Estação de Tratamento de água), NUTRIPLUS, Intituto Federal de Pinheral são instituições parceiras em ações de Educação Ambiental, que envolvem desde orientação às práticas de reeducação alimentar e de sustentabilidade. Em muitas escolas há projetos de horta, jardim e compostagem atrelados aos projetos pedagógicos.

POLÍCIA MILITAR /RJ – O programa PROERD, de Educação e Prevenção contra às Drogas é desenvolvido através de palestras organizadas pelas autoridades policiais direcionadas aos alunos do 5º e 7º anos do fundamental

SEMCON – a empresa de tecnologia e design oferece curso de Desenho Digital para alunos do Colégio Municipal Getúlio Vargas.

VEST
COLÉGIO | CURSOS


COLÉGIO


PRÉ-MILITAR


PRÉ-VESTIBULAR

Uma nova visão em educação.

**EM BREVE NOVAS
INSTALAÇÕES**

**Informações:
(24) 3360-1300 / 3355-1727**

Av. Gustavo Jardim, 241 - Centro - Resende/RJ, CEP 27511-360

COMINDRE®
Mangueiras e Conexões

O povo é acolhedor e feliz.
A cidade, encantadora e próspera.
A princesinha do vale está em festa!

PARABÉNS RESENDE
218 anos



© 2019 COMINDRE. Todos os direitos reservados.

UNIVERSIDADE À DISTÂNCIA:

POLO CEDERJ OFERECE OPORTUNIDADE PARA TODOS

Cursar uma faculdade pública e de qualidade é o sonho de qualquer estudante. Mas para quem mora no interior, a distância é um obstáculo, já que a maioria dos campus está situada em grandes cidades. Lucas Sampaio passou por essa dificuldade.

Morador da Jacuba, localidade rural de Resende, ele sempre venceu barreiras para estudar. Acordava na madrugada para chegar até a escola na cidade. Para cursar o ensino superior, não via outra opção a não ser uma faculdade privada. Mas o dinheiro ficou curto para manter as aulas e sustentar a família quando nasceu o primeiro filho dele.

O ensino à distância facilita o acesso gratuito à universidade para pessoas como Lucas, que não têm como custear o curso em uma instituição privada. Hoje Resende tem uma sede do polo UAB /CEDERJ. A Universidade Aberta do Brasil, do governo federal, é responsável por cursos de extensão, pós-graduação e formação continuada para



Foto: Duda Aguiar

Tânia Silveira
Diretora do CEDERJ

professores. Já o Consórcio de Ensino a Distância do Estado do Rio de Janeiro é composto por seis universidades públicas (UERJ, UFRJ, UFF, UNIRIO, CEFET, UFFRJ).

A implantação em 2008, foi modesta. Sem uma sede apropriada era difícil diversificar os cursos e receber mais alunos. Em 2015, o polo finalmente se instalou num prédio do CIEP e aos poucos foi se estruturando. A Fundação CECIERJ, que gerencia o CEDERJ, é responsável pela distribuição do material didático, coordenação do sistema virtual de aprendizagem e todo o acompanhamento pedagógico



Alunos de pedagogia na disciplina de Educação Especial

do aluno. A prefeitura de Resende ajuda com recursos financeiros para manter a infraestrutura do prédio e cede funcionários para a área administrativa.

Hoje são nove cursos de graduação. A diretora do polo, Tânia Lawall Silveira, explica que além das aulas virtuais, os alunos comparecem na sede para as aulas

presenciais, de laboratório e tutorias. A diretora faz questão de ressaltar que esse método de ensino capacita bem o aluno, "afinal de contas ele precisa ter envolvimento para aprender e chegar ao final do curso", conta.

Hoje quase três mil estudantes cursam a universidade pública através do polo CEDERJ de Resende. Quatrocentos ingressam a cada semestre. Foi o caso da funcionária pública Regina Dias, que cursa pedagogia pela UERJ. "Além da realização pessoal eu sei que a faculdade vai me ajudar no trabalho", diz Regina, que é cuidadora de crianças especiais.

Já Lucas Sampaio, hoje comemora, aos 34 anos, o diploma em administração pela Universidade Rural – UFFRJ. Ele ingressou em 2012, quando ficou sabendo do funcionamento do polo do CEDERJ. "É certo que não teria conseguido me graduar se não fosse pela instituição. Havia contra mim a falta de tempo e de recursos financeiros para cursar uma faculdade 100% presencial. Agora me

“ É a democratização do ensino de qualidade.”
Lucas Sampaio, ex-aluno

sinto na obrigação de difundir aos outros estudantes a importância que tem o consórcio CEDERJ. É a democratização do ensino de qualidade”.

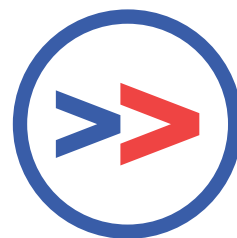


Foto: Monela Te Nêto

Lucas Sampaio, ex-aluno do CEDERJ



CULTURA INGLESА - UNIDADE RESENDE



**CULTURA
INGLESА**

SOBRE A CULTURA INGLESА

Presente em Resende desde 2013, a Cultura Inglesa se orgulha muito em fazer parte dos 218 de história da cidade colaborando com o desenvolvimento da região, gerando empregos e melhorando a capacitação profissional por meio do domínio do inglês.

Nesses pouco mais de 6 anos em Resende, a Cultura Inglesa coleciona marcos importantes, como o pioneirismo na aplicação dos exames de Cambridge no município, de grande relevância para quem precisa comprovar a proficiência no idioma.

Além disso, a Cultura Inglesa estabeleceu parcerias com as maiores empresas instaladas na cidade, que necessitam do inglês no dia a dia de suas atividades, assim como com os principais colégios, contribuindo para a formação de alunos com alto nível de proficiência em inglês. Através de aulas nas dependências das empresas e escolas, a Cultura Inglesa oferece também maior conveniência e proporciona a oportunidade de estudo a profissionais e alunos com maior restrição de horário.

Buscando sempre oferecer o que existe de mais inovador em educação, a Cultura Inglesa de Resende ganhou este ano um ambiente para novas experiências de ensino, a Sala Tech, que conta com modernas tecnologias sob a chancela do Google for Education, braço educacional do Google. Em breve, a Unidade passará a contar também o Espaço Cooking & Maker, ampliando ainda mais as possibilidades de aprendizado alinhadas às novas tendências em educação.



SALA TECH SPOT

“Os 218 anos de Resende também marcam um momento importante da Cultura Inglesa, que em julho completou 85 anos de atividades. É muito gratificante ver que o nosso trabalho tem um impacto tão positivo na cidade”, disse Leonardo Cruz.”

VENHA CONHECER NOSSA UNIDADE RESENDE

RUA NICOLAU TARANTO, 206 - CAMPOS ELÍSEOS - TELEFONES: (24) 3321-2268 / (24) 3321-2270

SERRINHA DO ALAMBARI

Paraíso dos observadores de pássaros



Foto: Marcia C. Carvalho

Saira-sete-cores (Tangara Seledon)



Foto: L. C. Ribenboim

Maracanã-verdadeira (Primolius Maracana)



Foto: Kazuo Oliveira

Bem-te-vi (Pitangus Sulphuratus)



Foto: Héitor Cintra

Gaturamo-bandeira (Chlorophonia Cyanea)



Foto: Jorge Lucas Moreira

Andorinha-pequena-de-casa (Pygochelidon Cyanoleuca)



Foto: Alberto Heredia

Topetinho-vermelho (Lophornis Magnificus)

Ainda é cedo quando chegamos à Serrinha do Alambari. A pequena localidade de Resende foi o cenário escolhido por um grupo de amigos para apresentar a mim e a fotógrafa Manoela Te Netto um pouco da paixão que os une. E olha que o grupo é bem heterogêneo. Tem paisagista, tem designer de produtos, tem engenheiro ambiental, marchand, tem estudante universitário. As mais variadas idades e perfis não atrapalham a perfeita sintonia quando o foco é um passarinho. Eles são observadores de aves.

O local de encontro não poderia ser melhor: uma casa rodeada de árvores e flores numa região de Resende onde a preservação da mata Atlântica se impõe à presença de moradores. Afinal a Serrinha do Alambari é uma Área de Preservação Ambiental (APA). Esse tipo de unidade de conservação abrange terras públicas e propriedades privadas, o que permite o convívio de atividades humanas sem agredir a vida silvestre.

Entre um cafezinho e bolo feitos pela dona da casa Tânia Heredia, a turma aponta as lentes poderosas das máquinas fotográficas para flagrar os mais graciosos voos das aves da Serrinha. E só ali, da varanda mesmo, foi possível conhecer uma boa variedade. Até o gavião pega-macaco deu o ar da graça. Segundo o grupo, essa região de Mata Atlântica abriga pelo menos 400 espécies de aves em cerca de 4500 hectares.

E assim, entre um clique e

outro, conheci a história de cada um e de como foi a formação do Clube de observadores de Aves do Sul Fluminense (COA-SF), que hoje tem pelo menos vinte integrantes.

PIONEIRO EM RESENDE

O grupo se reúne hoje graças a iniciativa de Luiz Carlos da Costa Ribenboim, de 65 anos. O advogado veio do Rio de Janeiro para a cidade em 1985. Mas só em 2006, aos 52 anos, descobriu "meio sem querer", segundo ele, o interesse em fotografar pássaros. Ribenboim conta que antes era apenas um admirador das aves, mas passou a se interessar em fazer os próprios registros e a estudar mais esse estilo de fotografia. De repente Resende passou a ter mais valor para o carioca. Ele acha exemplar a preservação da região e por isso quis divulgar as diferentes espécies que fotografava nas andanças pelas matas do Parque Nacional do Itatiaia, Serrinha do Alambari e entorno. Começou a imprimir cartões e folhetos com o tema e a distribuir o material. Nesses anos foram produzidos pelo menos 20 mil impressos com as aves da região. O que era um hobby passou a ser motivo de pesquisa. Luiz Carlos Ribenboim lançou cinco livros sobre aves. Um deles foi um desafio pessoal que teve reconhecimento nacional. "Beija-flores do Brasil", de 2016, reúne todas as espécies já registradas no país. 25% das 170 fotos são dele e o restante é uma reunião de outros quarenta fotógrafos. Entre eles, a amiga Marcia Cunha de Carvalho.

Marcia, 78 anos, era marchand no Rio de Janeiro. Dirigia a famosa Galeria de Arte de Ipanema, mas largou tudo para trás quando se aposentou. Há 18 anos veio morar em Penedo, e há pelo menos 10 anos tornou-se observadora de aves. O hobby aproximou-a de Luiz Carlos Ribenboim. E foram os dois que começaram juntos a formar o grupo. Marcia é chamada de madrinha pela fotógrafa Kacau Oliveira.

A baiana Kacau conta que esse amor pela observação de aves não foi à primeira vista. Ela foi a alguns encontros convidada pela Marcia até despertar o interesse para esse hobby. De repente Kacau passou a fotografar as aves que encontrava nas caminhadas pela Beira-Rio, em meio ao movimento de carros e pedestres. O que parecia um passa tempo se tornou um projeto profissional. Em três anos ela fotografou cem espécies dentro da cidade e está empenhada em lançar até o fim do ano o livro Aves de Resende.

Passarinho também se tornou um hobby para o engenheiro ambiental Heitor de

Brito Cintra e para o designer de produtos Alberto Heredia, nosso anfitrião. Um do Rio e outro de São Paulo, escolheram a Serrinha como refúgio para curtir a aposentadoria.

O paulista Alberto Heredia sempre gostou de fotografia, mas ao trocar a cidade grande pelo verde da serra também mudou de foco. Em vez de pessoas busca a perfeição dos movimentos dos pássaros. Já Heitor, que é espeleólogo, pesquisador das cavernas brasileiras, agora se tornou também um estudioso das aves.

O garoto da turma, mas já considerado um especialista, é Jorge Lucas, 24 anos. O jovem estudante de turismo pegou numa máquina fotográfica pela primeira vez há três anos incentivado pelo pai, mas sem saber ainda pra onde apontar a lente. Mas ao conhecer Luiz Ribenboim, há dois anos, mergulhou profundamente no universo das aves. Em um tempo curto, mas de dedicação exclusiva, Jorge ganhou um conhecimento vasto, se profissionalizou em fotografar as aves em movimento, e se tornou guia dos observadores.



Mata Atlântica
abriga pelo menos
400 espécies
de aves em cerca
de 4500 hectares.



Luiz C. Ribenboim e Marcia C. de Carvalho



Alberto Heredia, Carlos Zikan e Heitor Cintra (da esq. / dir.)



Kacau Oliveira



Claudia Moraes





Borboleta asa de vidro (Ithomia Agnostia Zikani) - Foto: Carlos Zikan



Borboleta joia viva (Evenus Regalis) - Foto: Claudia Moraes

OBSERVADORES DE BORBOLETAS

E nem todos do grupo veem nos pássaros o maior atrativo. Alguns integrantes despertaram o interesse por um bicho ainda mais delicado: as borboletas.

A bióloga e paisagista Claudia Moraes se especializou em criar ambientes propícios para atrair esses insetos chamados por muitos de flores voadoras, pelo colorido das asas. Ela conta que nos jardins da casa onde mora em Resende já registrou espécies raras de se ver na cidade. Claudia também participa do Grupo de Observadores de borboletas das Agulhas Negras, o Goban. Ela tem

sido uma incentivadora de projetos que levam esse conhecimento mais específico para pessoas leigas. As fotografias que tira são divulgadas em exposições e ela ainda promove encontros onde o público pode aprender mais com pesquisadores de borboletas e mariposas do Museu Nacional.

Um outro observador de borboletas da região tem se destacado na pesquisa das espécies brasileiras. O engenheiro Carlos Eduardo Zikan, ex-diretor do Parque Nacional do Itatiaia, é um aficionado pela vida selvagem, característica que herdou do avô, José Francisco Zikan, um dos maiores entomólogos brasileiros (pesquisador de insetos).

Carlos já fez todo tipo de levantamento de animais da nossa região, mas, há três anos, deixou essa influência do avô sobressair. Ele resolveu montar um guia virtual de borboletas com duzentas espécies da região do seu acervo pessoal. O interesse pelo tema foi grande e Carlos Zikan resolveu ampliar o projeto para a identificação das espécies brasileiras. Com a coautoria de dois pesquisadores do Museu Nacional e contribuição de outros fotógrafos, Zikan já reuniu mais de 1100 fotos de 600 espécies. A meta é lançar o e-book e um livro impresso quando tiver alcançado pelo menos 800 espécies de borboletas. ■

O birdwatching

O **birdwatching**, nome em inglês para a observação de aves, é um hobby muito difundido no mundo, principalmente nos Estados Unidos. Sites especializados nesse tema apontam que existem mais de oitenta mil praticantes em todo mundo. O Brasil tem potencial para ser um dos principais destinos para os observadores de aves. Nosso país tem a maior biodiversidade do mundo e é o segundo em número de espécies catalogadas: 1919, segundo levantamento de 2015 divulgado pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos.

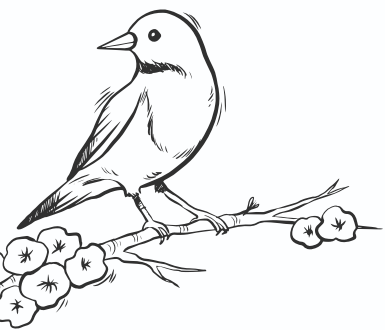


Jorge Lucas Moreira

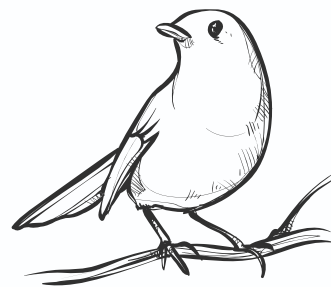


Benedito-de-testa-amarela (Melanerpes Flavifrons)

Foto: Jorge Lucas Moreira



CHUSQUEA
Paisagismo & Permacultura



A **CHUSQUEA** cria jardins para proporcionar conforto, descanso e meditação num ambiente adequado à observação e à fotografia da fauna e flora. Nossos projetos paisagísticos desenvolvem conceitos da **Permacultura**, para estimular a integração do homem à natureza, atraindo aves, borboletas e pequenos animais ao convívio das pessoas.

Os jardins, com variedade de espécies, entre ervas, temperos e plantas medicinais, também atribuem um caráter funcional ao ambiente.

“Aprendemos com a inteligência da natureza onde tudo é aproveitado e tudo está interligado.

Cláudia Moraes
Fotógrafa & Paisagista



☎ (24) 3384-6286
📞 (24) 98864-0451

🌐 @chusquea
🌐 chusquea.com.br



Foto: Acervo pessoal

ARTE É O NEGÓCIO

A artesã Conchita Galvão (foto) fez do talento um bom negócio. Quando chegou em Resende, há 21 anos, abriu o ateliê Arte e Imaginação e inicialmente, dedicou-se a arte sacra. Fez vários cursos, especializou-se em diferentes técnicas de pintura em gesso e logo as aulas lotaram. Em duas décadas, pelo menos três mil alunas passaram pelo ateliê. A professora tem orgulho em dizer que muita gente que aprendeu com ela hoje ganha dinheiro com as próprias peças. Mas o empreendimento vai além dos cursos. Conchita tem peças à venda em pelo menos seis lojas de artesanato da região, entre Penedo, Resende e Barra Mansa. E ela também é referência em Resende quando o assunto é restauração. A artista recupera as imagens de santos de várias igrejas e até a Academia Militar das Agulhas Negras é cliente. Conchita restaura os troféus da Aman.

APOSTA EM RESENDE

O empresário carioca Ricardo Rodrigues de Lima (foto) não consegue ficar parado. Sempre buscando algo novo, acabou aterrissando em Resende, este ano. A história é curiosa. Ricardo é dono de uma empresa de seguros no Rio de Janeiro, há 37 anos. Na última década abriu também um restaurante e uma choperia. Em meados de 2016, a crise econômica e a onda de violência chegaram quase juntas e Ricardo decidiu mudar de ares. Enquanto fechava as portas dos estabelecimentos no fim do ano passado, já procurava uma nova cidade para se instalar. Ele queria um local com segurança, proximidade com o Rio, onde a família permanece, e também uma cidade que estivesse em crescimento. Pesquisou a Região dos Lagos e o Sul do Estado e escolheu Resende para abrir o novo negócio: a Cabanas D'oro Pizzaria. Desejamos boa sorte para o novo empreendedor da cidade!



Foto: Manoela Te Negro

EMPREENDER EM FAMÍLIA



Foto: Manoela Te Negro

Os laços de família e os negócios unem os irmãos Leandro Oliveira e Evandro Oliveira (foto). Sócios na Padaria Sabor, eles resolveram apostar mais alto, abriram agora o Armazém Sabor. O tino para o empreendedorismo está no sangue. O pai, Paulo, e a mãe Wanya, são donos de dois dos mais tradicionais restaurantes a quilo de Resende, o Paulo's e o Big Ben, no Campos Elíseos.

O novo estabelecimento dos irmãos, no Jardim Brasília, alia a experiência da família com comida a quilo e o know-how que eles adquiriram no ramo de padaria e confeitaria. O armazém oferece aos clientes de restaurante à cafeteria, além de empório com produtos variados.

NOVA IDENTIDADE



Foto: Jéssica Palma Soares

A chef de cozinha Palma Soares resolveu aliar experiência e inovação. Ela deu cara e paladar novos para as pastas de truta que produz há 12 anos. Palma, que era empresária do ramo de jóias, descobriu o dom da culinária quando precisou ficar mais em casa para tratamento de uma grave doença. Foi nessa fase que passou a fabricar doces cristalizados, licores, geleias e pastas. Agora resolveu dar nova identidade a marca Luízes para conquistar outros mercados. Criou receitas exclusivas com fécula de mandioca e sem glúten, inspirada na Nouvelle Cuisine francesa, que prima por receitas mais leves e com baixo teor de gordura. São quinze molhos diferentes, a maioria à base de truta (foto). O peixe das águas limpas e geladas da Mantiqueira tornou-se o carro chefe dessa nova fase das pastas e molhos Luízes.



EXTRA! EXTRA!

**A MELHOR NOTÍCIA
VEM DO**

Armazem

Sabor

*Muito mais tradição,
muito mais Sabor.*



INAUGURADO

**NO TREVO DO
JARDIM BRASÍLIA**

**Comida a quilo
Padaria - Pizzaria
Adega - Conveniência**

Tel.:(24) 97401-6366

CACHAÇA PREMIADA NO CIRCUITO DO TURISMO

O quilômetro 330 da Via Dutra é o ponto de partida para a subida da Serra da Mantiqueira rumo a Itamonte, no sul de Minas Gerais. É ali também, no entroncamento com a BR-354, que chegamos a Engenheiro Passos. O pequeno distrito de Resende, com cerca de cinco mil habitantes é a última localidade do estado do Rio na divisa com São Paulo e Minas Gerais.

A região, tomada por fazendas, guarda algumas riquezas ímpares. É no distrito, por exemplo, que está situada a Fábrica de Combustível Nuclear da INB - Indústrias Nucleares do Brasil, único local onde é feito o enriquecimento de urânio no país. Engenheiro Passos também nos leva a uma paisagem exuberante no Estado: o Pico das Agulhas Negras no Parque Nacional do Itatiaia, ponto mais alto do Rio de Janeiro, com 2.790,94m de altitude. E a região guarda um patrimônio histórico importante do período em que o café era a principal riqueza brasileira. Alguns casarões coloniais tornaram-se hotéis-fazendas, outros ainda são de propriedades rurais, e uma, em especial, fabrica outra preciosidade.

CACHAÇA PREMIADA É DE ENGENHEIRO PASSOS



A famosa fazenda Valparaíso, construída em 1835 para a plantação de cafezais, sempre fez história. No apogeu dessa monocultura, o café produzido nessas terras que foi apresentado por Dom Pedro II na Feira Internacional da Filadélfia, nos Estados Unidos em 1876. O certificado, com o reconhecimento mundial àquela bebida, está pendurado até hoje em uma das paredes do casarão (foto). Mas não é dessa relíquia que estamos falando. O atual morador, Marcelo Nordskog, produz na fazenda uma das cachaças mais premiadas do país: A Reserva do Nosco.



Marcelo é herdeiro de uma família norueguesa que comprou a fazenda em 1916. Depois do café, eles passaram a criar gado e plantaram cana-de-açúcar para alimentar o rebanho. Esse era o principal sustento do produtor. Mas em 2005 Marcelo resolveu procurar algo com maior valor agregado.



Fazenda Valparaíso, casarão construído em 1885

Ele pensou em plantar uva e produzir vinho, mas foi desaconselhado por um especialista que deu a dica certa: "se as terras têm cana, produza cachaça". Coincidência ou não, a bebida já era uma paixão de Marcelo. Desde os 15 anos ele colecionava rótulos e tem mais de 500 garrafas de bebidas.



Detalhes do alambique Reserva do Nosco



Antiga senzala é hoje local de envelhecimento da Reserva Nosco

Ele, então, estudou por dois anos esse tipo de negócio e transformou o galpão que armazenava o café, e um dia foi senzala, em instalações para o alambique. Além da fermentação e destilação da cana, dezenas de barris de carvalho são usados para o envelhecimento da bebida. Marcelo expõe numa mesa a sua obra-prima. As cachaças da Reserva do Nosco são premiadas no Brasil e no mundo. O primeiro concurso que venceu foi em 2012. O Ministério da Agricultura e a Firjan elegeram a Reserva do Nosco para representar as cachaças brasileiras no Rio +20, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável. Dois anos depois, a Revista Vip deu à Reserva do Nosco o título de melhor cachaça branca do Brasil. De lá para cá, Marcelo recebeu 27 prêmios nacionais e internacionais. O principal é da cachaça envelhecida extra premium, a mais valiosa para o alambiqueiro. Ela ganhou o "duplo ouro", medalha máxima no Concurso Mundial de destilados, realizado na Bélgica, por três anos seguidos – 2016 / 2017 / 2018.

O produtor acredita que esse resultado deve-se a outras preciosidades de Engenheiro Passos. Marcelo cita um termo francês muito usado pelos vinicultores para explicar a qualidade da cachaça que produz. Segundo ele, o "terroir" dessas terras faz a diferença. "A água é limpíssima e o clima muito propício", avalia. Os cuidados de higiene no processo de produção também contam.



Marcelo Nordskog, de colecionador a produtor de cachaça

Outra característica marcante da Reserva do Nosco é ser uma cachaça 100% orgânica, "nunca houve a interferência de agrotóxicos", diz o produtor, que está pleiteando o selo que certifica produtos orgânicos. Enquanto isso o fazendeiro investe em melhorias para atender os visitantes. Ele faz parte da "Associação Roteiros Caminhos da Corte", ARCCO, que difunde o turismo no Vale Histórico, entre as Serras da Bocaina e da Mantiqueira. A fazenda Valparaíso está incluída nos passeios sugeridos. Hoje as visitas são feitas através de agendamento. E uma coisa é certa: um gole da Reserva do Nosco é perfeito para esquentar o friozinho de Engenheiro Passos.

**Fotos: Manoela Te Netto*

Cachaça tri-campeã mundial dos destilados



VISCONDE DE MAUÁ

TURISMO E AGRICULTURA EM ESTILO DE VIDA SUSTENTÁVEL

Visconde de Mauá é mais que um distrito de Resende. É uma referência para uma região que excede os limites territoriais. Quando falamos em “subir pra Mauá”, pensamos também em Maromba e Maringá, distritos de Itatiaia, e o lado mineiro da divisa. O rio Preto faz a separação geográfica, mas para turistas e moradores, a visão é unificada. O mesmo acontece para quem atua com políticas de sustentabilidade para a região.

Essas terras fazem parte do Parque Estadual da Pedra Selada, criado há sete anos, segundo a diretora Adriana Fontes para formar um corredor ecológico junto com o Parque Nacional do Itatiaia. A maioria dos 8.036 hectares dessa unidade de conservação são propriedades particulares, por isso é necessário um plano de manejo eficiente que mantenha a preservação ambiental sem tirar a liberdade de gerar riqueza, com consciência ecológica.



Ações de sustentabilidade na sede do Parque da Pedra Selada

Para se ter ideia da importância dessa área de conservação, o Parque Estadual da Pedra Selada abriga, por exemplo, 70% das espécies de aves de todo o Estado. Por isso cada vez mais os moradores, tanto produtores rurais quanto empreendedores do ramo turístico, estão sendo conscientizados a adotar práticas que não agredam o meio ambiente.

O engenheiro florestal Emilson Diniz Filho é presidente da Associação de produtores rurais orgânicos de Visconde de Mauá (Aprovim), que engloba desde o distrito de Resende até Bocaina de Minas. Hoje são vinte associados que colhem e

processam os mais variados alimentos, todos com selo do SPG-ABIO, órgão de certificação dos orgânicos.



Oliveiras para a produção de azeite: aposta dos agricultores

O engenheiro florestal também é integrante da Associação de Olivicultores dos Contrafortes da Mantiqueira, uma nova aposta da região. A primeira colheita de azeitonas foi há dois anos, mas ainda muito pequena. A expectativa é que daqui a três anos a região possa ter o azeite como mais um dos atrativos da culinária local. A outra famosa iguaria, que todo mundo conhece bem, é o pinhão.

FESTIVAL DO PINHÃO: ALTA GASTRONOMIA EM VISCONDE DE MAUÁ

A semente da araucária difundiu Visconde de Mauá



A semente da araucária difundiu Visconde de Mauá para todo o país através do Festival do Pinhão. O primeiro concurso gastronômico foi há 26 anos e uma das grandes premiadas ao longo do tempo foi a chefe de cozinha Maria Olímpia Fortes, já falecida. Ela ganhou oito prêmios, e o dom passou para a filha, Jussara Nunes (foto), que manteve a tradição e venceu o concurso deste ano na categoria sobremesa. Jussara, que é dona de pousada, faz questão de servir aos hóspedes o melhor da culinária que a família já apresentou nos festivais. Nossa entrevista foi à mesa, saboreando uma truta com pinhão e noz-macadâmia. O tabule (salada árabe à base de pepino e tomate) que acompanhava o peixe, tinha também pinhão substituindo a farinha de quibe. Pudemos provar ainda a maravilha do brownie de pinhão (no detalhe a cima), vencedor do concurso este ano. E o almoço foi recheado também de histórias da anfitriã, que tem o perfil de muitos moradores de Mauá. Jussara e o marido trocaram o estresse da cidade grande, o Rio de Janeiro, pela tranquilidade dessa região há 32 anos.

Assim aconteceu com a renomada chef de cozinha Mônica Rangel e o marido Claudio Rangel. Ele, contador e ela secretária executiva no Rio de Janeiro, largaram tudo em 1992 para criar os filhos no alto da montanha. Mônica abriu várias lojinhas até montar o restaurante de comida mineira 'Gosto com Gosto'. Um ano depois Mônica ajudou a criar o Festival do Pinhão. A chef organiza até hoje o concurso gastronômico, que passou a ser realizado nas dependências do restaurante. O evento acabou ganhando fama depois que os pratos passaram a ser julgados também por um júri popular. O festival parou nas páginas das principais revistas de gastronomia e até hoje a temporada do pinhão, que se inicia em abril e vai até julho, é a de maior movimento turístico na serra. Quase ao mesmo tempo que o concurso gastronômico ganhou divulgação nacional, Mônica Rangel alçou novos voos. Hoje é uma chef de cozinha premiada. Já levou a gastronomia brasileira para 19 países. Mas o crescimento profissional não a afastou da região, pelo contrário. Ela e o marido também se envolvem nas ações de sustentabilidade



Pinhão
presente no
prato
principal e
agora
também nas
sobremesas.



para manter essa característica da vida em Visconde de Mauá. O restaurante segue o projeto Lixo Mínimo, que é difundido para hoteleiros e comerciantes. A sobra de alimentos vai para compostagem e o adubo é utilizado na própria horta do casal (foto abaixo). A chef usa grande parte do que colhe no preparo dos pratos. Outra forma de reaproveitamento é a transformação do óleo das frituras em sabão, também consumido ali mesmo na cozinha do restaurante.

A experiência desenvolvida em um dos restaurantes mais renomados do pequeno distrito, também é difundida em projetos de educação ambiental pela diretora do Parque Estadual da Pedra Selada. Adriana Fontes diz que a sede, na rua principal do distrito, recebe em média oito mil visitantes por ano. Ali estão expostas para turista e morador, todas as ações para preservação do meio ambiente, principalmente as de redução dos resíduos. "Queremos que a região seja conhecida pelo "turismo lixo mínimo", diz a diretora, que tem sido uma grande ativista da causa.

**Fotos: Manoela Te Netto*

Restaurante é exemplo de sustentabilidade



**LIXO
MÍNIMO**



Foto: Acervo pessoal



Reserva do
Nosco

Cachaça

ENTRE AS MAIS PREMIADAS DO BRASIL
VISITA / VENDAS (24) 98803-8872
marcelo.nosco@gmail.com
FAZENDA VALPARAISO / RESENDE - RJ

DESDE 2000 - PENEDO/RJ

LUÍZES

Pastas e Molhos

Sabores Reais.



Pontos de Vendas

Resende

Panamil - Padaria Sabor

Armazém 279

Penedo

Shopping dos Duendes loja 13



ZERO A ZERO
RESTAURANTE & CHOPERIA

Cardápio variado com carnes, frutos do mar, pizzas, fondues e muito mais, tudo isso combinado com um delicioso chopp artesanal, drinks exclusivos e uma carta de vinhos com as mais variadas marcas.

Venha nos fazer uma visita!



R. das Velas, 120 - Penedo, Itatiaia

Tel.: (24) 3221-3342

CERVEJEIROS TRANSFORMAM HOBBY EM NEGÓCIO DE SUCESSO

O mercado de cerveja no Brasil comemora, este ano, o registro de abertura da milésima fábrica do setor no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: a cervejaria Mascarenhas, em Lauro de Freitas, Bahia. E as pequenas cervejarias artesanais são as grandes responsáveis por este crescimento, segundo a Abracerva (Associação Brasileira de Cerveja Artesanal). A cada três dias, é aberta uma nova fábrica no país, confirma a Associação Brasileira da Indústria da Cerveja. Nos últimos dez anos, o setor cresceu 292%. O Rio de Janeiro é o quinto estado com maior número de cervejarias: 62. Em primeiro lugar está o Rio Grande do Sul, com 186.

A cerveja feita em pequenas fábricas tem qualidade superior, já que utiliza insumos de primeira linha. Além disso, pode oferecer diferentes sabores. A bebida precisa ficar, pelo menos, 15 dias armazenada em tanques de inox antes de ser consumida, explica Élek Raele Buzetto, presidente da CERVASUL (Cervejarias Artesanais do Sul Fluminense), que desde 2016, reúne 16 fábricas de cerveja artesanal, na região, com uma produção mensal de 80 mil litros da bebida.

A CERVASUL facilita o acesso dos fabricantes à compra de insumos, distribuição, equipamentos e literatura sobre o tema, além da troca de experiências. Agora, a CERVASUL tem projetos para desenvolver, até 2020, uma rota turística e gastronômica, chamada Caminho Cervejeiro, além de criar o Selo Cervasul de qualidade.

Marcello Motta Araújo é proprietário da única loja, em Resende, que vende insumos para quem faz cerveja em casa. Ele confirma que a venda de matéria-prima para a produção de cerveja artesanal vem crescendo nos últimos anos. De 2017 até hoje, a estimativa de alta é 30%.

Resende é o município que possui mais cervejarias artesanais no Sul do Estado. E a expectativa é de crescimento, já que o município está em expansão e possui muitos atrativos turísticos e

grandes empresas, o que pode aumentar o consumo desse tipo de bebida. Os números do Painel Sebrae, de 2016, atestam esse crescimento. Resende apresenta a segunda maior receita da região Médio Paraíba, R\$ 490 milhões de reais, ficando atrás apenas de Volta Redonda, com 816 milhões. A renda domiciliar per capita do município também é a segunda maior da região, com R\$ 891,18 reais, também atrás de Volta Redonda, com R\$ 904,93.



Fábrica/Bar Ograner (foto maior). No detalhe, fábrica do Edbier

Como a cerveja artesanal é mais cara que a industrial, as cidades com maior renda per capita são as mais propícias para o crescimento do setor, explica Élek.

Diversidade de sabores e estilos nas cervejarias de Resende



OGRANER



VALE DO PAVÃO



EDBIER



ELBERS

Conheças as cervejarias de Resende



É a primeira cervejaria da cidade, fundada em 2016. O proprietário e idealizador da cerveja é o engenheiro químico, Ed Wilson Fernandes Lameira, de 52 anos. Ed gostou da junção do nome dele com a palavra cerveja em alemão: bier e decidiu chamar sua marca Edbier. Tudo começou em 2013, quando ele provou uma cerveja especial de trigo, que tinha ganhado de um amigo. Ed não esqueceu o sabor e, a partir daquele momento, começou a estudar o assunto. Leu livros, viu vídeos e foi ficando cada vez mais apaixonado. Finalmente, comprou um equipamento e começou a produzir a bebida. No começo, ele fazia as cervejas e presenteava os amigos.

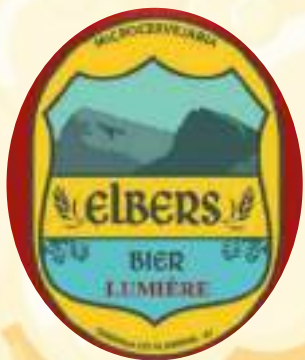


Cerveja em lata é a aposta do cervejeiro Ed

Mas, depois de muitos elogios quanto à qualidade da bebida que produzia, decidiu abrir a fábrica. Ainda em 2013, Ed fez um curso sobre Tecnologia Avançada de Cerveja no Senai de Vassouras, também no sul do Estado, e decidiu dedicar-se profissionalmente ao empreendimento. Hoje, a Edbier produz de 2500 a 3000 litros por mês e nove rótulos de cerveja artesanal.

EDBIER
AGORA, VOCÊ ENCONTRA O
MELHOR CHOPP
DA REGIÃO EM LATA
LEVE NA PALMA DA SUA MÃO
DELIVERY 24 9 8847-9417

TANOARIA AGULHAS NEGRAS
Rod. Presidente Dutra, km 305
Alambari - Resende / RJ - CEP 27535-000
☎ [24] 99919.0255 📷 📺 CLAUDIO TANOIRO



Elbers é o sobrenome da família materna de origem holandesa do agrônomo Alexander Vervuurt, de 54 anos. Na época da faculdade, em 1988, ele começou os experimentos e dois anos depois criou a cerveja Dacerra, a primeira cerveja da Serra da Mantiqueira, em Maringá, Minas. Mas o negócio não prosperou porque a matéria prima era toda importada e difícil de conseguir. No entanto, há dois anos e meio, ele recomeçou a produzir cerveja artesanal e segue, até hoje, a escola belga, conhecida por ter alta fermentação e alto teor alcoólico, que possibilitam adicionar ingredientes como semente de coentro, casca de laranja, anis e canela. Assim, a Elbers produz quatro rótulos neste estilo.



Fabrica da Elbers na Serrinha do Alambari

A cerveja Pilsen, a German Pilsner, típica da escola alemã, atende ao paladar dos bebedores mais tradicionais. Mas Alex não deixou de inovar nos sabores. Este ano, lançou um rótulo com sabor de pinhão, em homenagem a Visconde de Mauá, região que mais consome a cerveja Elbers., e dois rótulos exclusivos para um restaurante que levam cogumelo italiano. No total, são nove rótulos. Mas o diferencial das receitas também está na água pura da Serrinha do Alambari, onde a pequena fábrica funciona.



A ideia de criar a Ograner existe desde 2015, quando o casal Élek Raele Buzetto, de 38 anos e a advogada Fernanda Maellaro, de 39, voltavam da cidade de Nova Friburgo, depois de participarem de um festival de cerveja artesanal. Na época, Élek trabalhava como coordenador de segurança em uma grande montadora de veículos da região. Mas, com o apoio de amigos, ele e ela decidiram se aventurar em um negócio que começava a despontar, mas, que apresentava riscos. No começo, faziam a cerveja em casa.

Mas, logo decidiram ampliar a produção e a Fernanda teve a ideia de montar a fábrica. Eles então fizeram o curso de Tecnologia Cervejeira no Senai de Vassouras, em 2015, e montaram a Cervejaria



Cerveja alemã influencia marca OGRANER

Ograner. O nome vem do próprio apelido carinhoso que Élek tem entre os amigos: ogro. Uma mistura de palavras entre ogro e a cerveja alemã Paulaner resultou na divertida marca da cerveja Ograner. Além disso o rótulo da bebida bávara também inspirou a logomarca. Sai o monge entra o ogro. Assim nasceu a cervejaria, que hoje fabrica entre oito e dez mil litros por mês.

A cerveja pode ser apreciada no bar Taberna do Ogro, onde são produzidos cinco diferentes sabores da bebida.



De produtor cultural no Rio a cervejeiro em Visconde de Mauá

O produtor cultural Paulo Motta, de 38 anos, e a designer gráfica Camila Szabo, de 36, são cariocas mas tinham o sonho de trocar a cidade grande pelo interior. O casal escolheu Visconde de Mauá e trabalhava à distância para manter a renda. Há dois anos, seguindo a moda das cervejas artesanais, Paulo resolveu produzir a própria bebida em casa, comprou um kit, começou a testar receitas e fez sucesso entre os amigos. Ele conta que foi tudo muito rápido até a

cervejaria virar o negócio da família. O casal decidiu dar o nome do local onde mora para a cerveja: Vale do Pavão. Em seis meses, a fábrica vendeu as primeiras garrafas no bar de um amigo, hoje eles têm o próprio estabelecimento: a Choperia Vale do Pavão, com cinco sabores servidos aos clientes. A cerveja Vale do Pavão também é encontrada em empórios da região. A produção mensal é 500 litros. Camila também é responsável por criar os belos rótulos das cervejas.

Sim, Resende tem excelentes cervejarias!!!



O melhor café de Resende
desde 1998



Café moído na hora

**Rua Luís Pistarini, nº43
Campos Elíseos**



seu esporte começa aqui!



O Esporte está de Parabéns
George Arbache agradece o acolhimento
na cidade que lhe deu família, trabalho
e felicidades.

Parabéns Resende!

(24) 3354-1017 / 3354-1893
Av. Nilo Peçanha, 320 - Campos Elíseos

A CARA DA CIDADE

por Machadinho



Foto: Duda Aguiar

RESENDENSE DE OURO

A cara de Resende nas piscinas olímpicas é de Mateus Gonche. O nadador, que venceu o primeiro campeonato brasileiro aos 13 anos e já foi ouro no sul americano, agora, aos 20, é uma das promessas da natação profissional, nado borboleta. O atleta que treina pelo SESI-SP, está de malas prontas para uma temporada de treinos em Barcelona, na Espanha e depois segue para Qatar e Rússia para representar o Brasil nas duas últimas etapas da Copa do Mundo 2019. Matheus Gonche busca o índice olímpico nos 100 e 200m borboleta. Ele já chegou pertinho a apenas três décimos da conquista. Mateus pousou para a revista **VIVER** na piscina da Casa da Lua.

Maestro da PUC Petrópolis é daqui

Resende tem representante na música erudita. O maestro Antônio Gastão, formado em Composição pelo Conservatório Brasileiro de Música, é hoje diretor do Conjunto de Câmara Anima e Cuore, do Coral e da Orquestra de Câmara da Universidade Católica de Petrópolis. O maestro compôs uma peça em homenagem a cidade natal, a Cantata de Resende.



Foto: Acervo Pessoal

Exemplo a seguir

Esta coluna faz uma homenagem ao médico resendense Haroldo Vianna Rodrigues (1915-1999), nos vinte anos da sua morte. Dr. Haroldo, profissional humanista que foi, deixou um legado importante. Ajudou a fundar a APMIR, atuou na Santa Casa, montou em Resende um hospital particular e o primeiro laboratório de análises clínicas da cidade.

Foi vereador e criador de gado, mas nada comparado à dedicação pela medicina. Dr. Haroldo tornou-se inesquecível para nós na missão de salvar vidas.



Foto: Acervo de família

UM BAR COM HISTÓRIA, CHOPP, BATE-PAPO E SALGADINHO



Foto: Duda Aguiar

Se tem um bar que é a cara de Resende, esse é o Rei do Salgadinho. Desde a inauguração, em 1964, sempre foi o point predileto para o happy hour. Até o governador Brizola já frequentou. A frente desse sucesso estão os irmãos Daniel e Jairo Gaspar Jardim, de Passa Quatro, Minas Gerais. Legítimos representantes dos mineiros em terras resendenses. Este colunista bate ponto por lá todos os sábados.

MINEIRINHA DE SUCESSO



Foto: Acervo pessoal

E tem uma mineirinha de São João Del Rei que é sucesso de audiência nas telinhas dessas bandas. A jornalista Teresa Cristina Freitas veio trabalhar na TV Rio Sul em maio de 1998. Há 18 anos, assumiu a chefia e a apresentação do programa Revista, que vai ao ar aos sábados e mostra o que tem de melhor na nossa região, nas artes, no turismo e na sociedade.

A jornalista merece todo nosso reconhecimento.

*O sonho é seu,
o concreto é nosso*



FORTEMIX

Avenida Augusto de Carvalho, s/nº
Parque Ipiranga I – Resende / RJ
Contatos: (24) 3354-1213
(24) 99999-1558
ricardo.fortemix@gmail.com



ZOOVET

CLÍNICA VETERINÁRIA



Tel.:(24) 3354-4709

**Rua Arthur Locher,60
Manejo - Resende - RJ**



Shopping Estética

Tel.: (24) 3354-2109

casadobichopetshop@hotmail.com

**Av. General Affonseca, 1305
Vila Julieta - Resende - RJ**

RESENDE É POLO DE TREINAMENTO DE SERVIDORES DA SAÚDE

Resende acaba de se tornar o polo das Agulhas Negras para o treinamento do Planifica SUS, programa que assessora na organização de ações voltadas para a Saúde Básica. Durante um ano profissionais do renomado hospital israelita Albert Einstein, de São Paulo, vão ministrar palestras e workshops para os funcionários da rede de atenção primária à saúde de quatro cidades: Resende, Itatiaia, Porto Real e Quatis. O treinamento é uma parceria com o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS).

O foco do trabalho, que começou em agosto, é preparar os profissionais para atuar na prevenção da diabetes e da hipertensão. Novecentos profissionais de saúde da região estão participando, 500 só de



Equipe do Albert Einstein treinam servidores

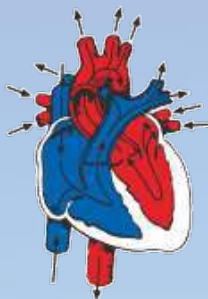
Resende. Segundo o Ministério da Saúde, a pressão alta foi causa da morte de 50 mil pessoas no país em 2016. Já a Organização Mundial de Saúde faz um alerta sobre a diabetes, que acomete 16 milhões de brasileiros. As duas doenças, somadas, são a maior causa de internações hospitalares, por isso a importância do trabalho preventivo.

A Estratégia de Saúde da Família tem 31 unidades em Resende. O agente de saúde é a

“peça chave” do programa, responsável pela visita domiciliar. É ele quem faz um elo do paciente com o restante da equipe, formada por auxiliar de enfermagem, enfermeiro, médico, dentista, auxiliar de saúde bucal e fisioterapeuta.

Cada unidade tem cadastrados, em média, 2.500 a 3.000 mil moradores de Resende, cumprindo a meta do governo federal. A

superintendente de atenção básica, Cacia Mônica Osório, ressalta ainda a implantação do NASF, Núcleo de Apoio à Saúde da família, com a atuação de psicólogo, nutricionista, assistente social e fisioterapeuta, para melhor cumprir a missão de prevenir e promover saúde. Esse tipo de ação desafoga o atendimento em unidades hospitalares, por isso é primordial para melhorar o atendimento à população.



PROEXAMES

**29 anos de qualidade nos exames cardiovasculares.
Nossos clientes em primeiro lugar.**

Agende seus exames pelos telefones:

Tel. (24) 3355-2198 / 3355-8008

Cel. (24) 999627884

Av. Tenente-Coronel Adalberto Mendes, 235 - Vila Julieta - Resende

VIVER COM ARTE

CULTURA PARA TODOS OS GOSTOS

TEATRO



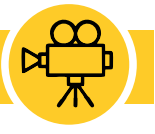
Em Resende, há diversos grupos de teatro. E as apresentações acontecem nos mais diferentes espaços reservados para a arte da interpretação: o Teatro da Academia Militar das Agulhas Negras, o palco do Espaço Z e o Teatro do Colégio Salesiano.



Quando assunto é o Festival de Teatro de Resende, as peças podem surpreender o público em diferentes lugares, como praças, ruas e parques. Em 2019, o 18º FESTER está programado para os dias 19 e 24 de outubro. E não é só isso. Quem gosta de contracenar, tem à disposição o Curso de Iniciação Teatral para crianças, adolescentes e adultos, oferecido pela Casa de Cultura Macedo Miranda. Resende também é beneficiada com apresentações teatrais, promovidas pela empresa ArcelorMittal (fotos) em parceria com a Prefeitura Municipal, que traz espetáculos gratuitos ao Parque das Águas, entre maio e novembro.



CINEMA



Para quem não abre mão de ver filmes na telona, Resende possui oito salas de cinema, quatro em cada um dos dois shoppings localizados no município. O Cine Show (foto), no Resende Shopping, tem um público anual de 200 mil pessoas. O cinema que se instalou na cidade no ano de 2000, veio para suprir a falta da sétima arte, depois do fechamento do antigo Cine Vitória. Era apenas uma sala de projeção com 120 poltronas. Hoje são 690 lugares em quatro salas. O Cine Show também está sempre se renovando. Foi o primeiro a ser 100% digital, em 2011 trouxe o 3D, em 2016 o sistema de som AURO e, este ano, começou a implantar os equipamentos de acessibilidade para oferecer diversão para todos. Além disso, também vende ingressos para a família no cartão de crédito.



DANÇA



A Casa de Cultura oferece aulas gratuitas de dança de salão com o professor Cléverson Mariano, sempre às quintas-feiras, às 19h30. É só não perder as datas das inscrições. Quem prefere o balé clássico ou dança urbana, a opção é participar do Projeto Dança &

MÚSICA



Resende tem opções para quem curte e para quem quer aprender música. A Casa de Cultura Macedo Miranda, por exemplo, através da Escola de Artes Maestro Vicente Aniceto Senna, oferece gratuitamente diversos cursos de música para crianças, jovens e adultos. Os módulos são semestrais e há apresentações regulares de estudantes. Além de aprender a tocar um instrumento, a pessoa interessada pode fazer aula de canto ou participar de coral. Aliás, em Resende, a música está presente até mesmo na feira de Domingo.



O Projeto Música na Feira (foto), da Prefeitura Municipal, traz sempre uma atração especial, no deck da rua Dr. Saulo Rachid, sempre às 10h30, na Feira Livre do bairro Campos Elíseos.



Magia, que oferece aulas grátis para crianças e adultos (entre 6 e 29 anos). Informações pelo telefone (24) 99940-9609.

MUSEUS



Resende tem diferentes opções de museus para todos os gostos.



Museu de Arte Moderna (MAM)

Em 1950, foi o segundo a ser inaugurado fora de uma capital. O primeiro foi o da cidade mineira de Cataguases. O MAM de Resende (foto) guarda trabalhos de artistas como Tarsila do Amaral, Santa Rosa, Guinard, Lasar Segall, Alfredo Ceschiatti e Poty. O acervo possui 228 peças. No local, também acontecem exposições temporárias, o Salão da Primavera, além de cursos, palestras, espetáculos de música e teatro, sessões de cinema e lançamento de livros. O Museu funciona de terça à sexta, das 10 às 18 horas, na rua Cunha Ferreira, 104, no Centro Histórico. Tel.: 3360-6155.

Museu da Imagem e do Som (MIS)

Fica na Casa de Cultura Macedo Miranda e é o segundo do Estado do Rio de Janeiro, oficializado como museu desde 2011. O acervo contém diversos compactos, disco de vinil de 78 rpm, LPs nacionais e internacionais, além de publicações especializadas no tema. O MIS pode ser visitado de segunda à sexta, de 12 às 18 horas,

na rua Luiz da Rocha Miranda, 117, no Centro Histórico. Tel.: 3354-7 530



Arquivo Histórico de Resende

Também funciona na Casa de Cultura Macedo Miranda (foto) e é um dos arquivos públicos municipais do Estado do Rio de Janeiro.



O local possui mais de 100 mil arquivos entre jornais, fotografias, atas da Câmara Municipal e diversos documentos dos séculos XIX e XX. O Arquivo também promove exposições temporárias. O horário de visitação é de 12 às 18 horas também de segunda à sexta, na rua Luiz da Rocha Miranda, 117, no Centro Histórico. Tel.: 3354-6927

Museu Marechal José Pessoa, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)

O Museu da AMAN foi inaugurado em 1947. O acervo

possui peças tridimensionais, atlas, manuscritos, quadros e cerca de 150 mil livros, alguns considerados exemplares raros. Possui também diversos tipos de armas, como canhões capturados por tropas brasileiras na Itália, utensílios utilizados pelo patrono do Exército Brasileiro, Duque de Caxias, espadins (réplicas da espada de Duque de Caxias), medalhas e documentos que contam a história da Academia. O Museu Militar funciona dentro da AMAN, na Rodovia Presidente Dutra, km 306. O horário de visitação é de 9h30 às 16h horas, de segunda à sexta. Tel.: 3388-4500.

CENTRO CULTURAL



VISCONDE DE MAUÁ



Quem mora no alto da serra, em Visconde de Mauá, tem várias opções de cultura reunidas em um mesmo espaço. Desde 2004, o Centro Cultural Visconde de Mauá, oferece feiras de livros e vinhos, concertos musicais, encontros de corais dentre outras atividades. No centro também há aulas de flauta doce, piano, e coral. Funciona também como Ponto de Leitura na biblioteca comunitária. Durante a semana, o Centro Cultural recebe alunos das escolas com agendamento prévio para as visitas guiadas e para as aulas. O espaço é aberto ao público sábados, domingos e feriados de 10h às 18h. Tel.: (24) 99948-5181.

BIBLIOTECAS



Para amantes da leitura, Resende conta com diversas bibliotecas abertas ao público.

Biblioteca Pública Dr. Jandyr César Sampaio

O local funciona de segunda à sexta, de 8h às 19 horas, na Praça do Centenário, no centro da cidade.

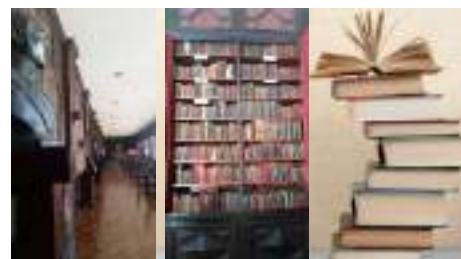


As pessoas interessadas podem pesquisar no local ou mesmo levar livros para casa. Basta fazer um cadastro. A biblioteca (foto) tem um acervo de cerca de 20 mil títulos entre livros didáticos, técnicos e de literatura infantil e adulta e foi fundada em 1948. O espaço possui ainda quatro computadores disponíveis para o uso público e uma área específica para consulta e pesquisa via wi-fi. No local, também são realizados lançamentos de livros e saraus literários. É só ficar de olho na programação.

A Biblioteca Pública gerencia ainda duas outras, localizadas nos distritos Serrinha do Alambari e Engenheiro Passos. Tel.: 3354-5031.

Biblioteca Acadêmica Coronel Nei Paulo Panizzuti, da AMAN

O acervo possui livros, periódicos, folhetos, trabalhos acadêmicos em diversas áreas, como Direito, Economia, Fisiologia, Geopolítica, História Militar, Literatura, Matemática e Relações Internacionais. A biblioteca está aberta ao público que pode visitá-la de 7h20 às 17h. Tel.: 3388-4500.



Onde
a melhor
da
CIDADE
acontece
há 34 anos!

Resende
Shopping

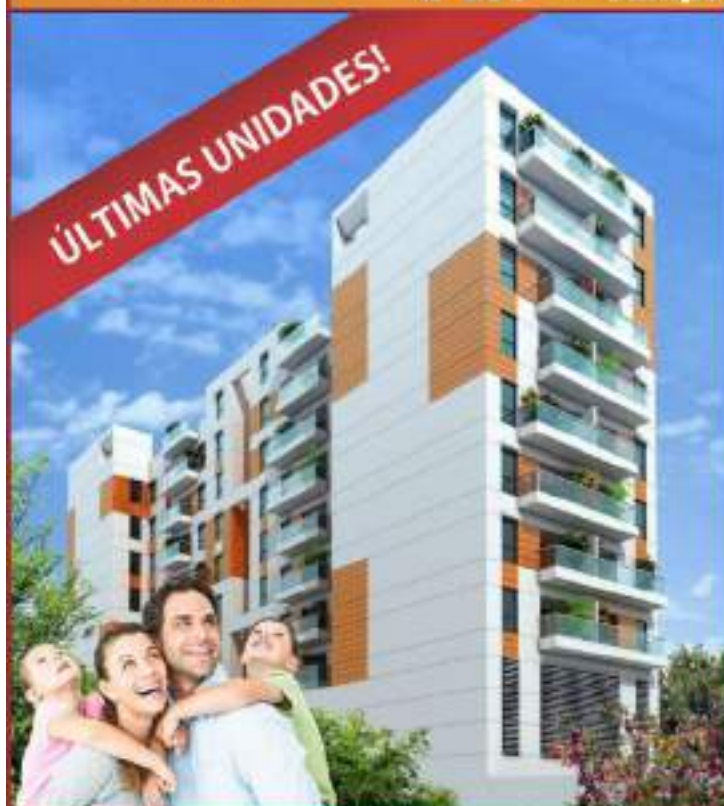
www.resendeshopping.com.br

(24) 3354 1501 - Av. Saturnino Braga, 369 - Centro - Resende



Venha morar em local privilegiado no "Coração de Campos Elíseos"
Estande: Av. Nova Resende,
nº 250 - Campos Elíseos

OBRAS AVANÇADAS!
Entrega em junho de 2020



CHEGOU EM RESENDE

Para fazer a diferença. Mecânica em geral. Peças com preço justo e mão de obra qualificada.

**PNEUS PIRELLI / MICHELIN
CAPACETES - PROTORK
HELT - PEELS - BAULETOS
ÓLEO MÓBIL - TROCA DE ÓLEO
BALANCEAMENTO
REVISÃO GERAL - LAVAGEM
ROUPAS - LUVAS
ONDE SUA MOTO É BEM TRATADA**



**Av. Padre José Sandrup, 337 - Vila Julieta
(24) 2109-3048 / 99862-1102**



ROBÓTICA E HABILIDADES INDIVIDUAIS NA FÁBRICA DE FUTURO

Quando empresários, voluntários e comunidade se unem



Foto: Duda Aguiar

Diretor Suemi com alunos de robótica



Foto: Acervo Passol

Pastores Jonatas e Veronica coordenadores

Fábrica de Futuro é um nome bem emblemático para quem sonha em transformar vidas. O projeto, localizado na Morada do Contorno é presidido pelos pastores Jonatas e Veronica Bianquini e dirigido pelo engenheiro Suemi Almeida.

São 17 oficinas gratuitas. música, esporte, aulas de inglês, fotografia e oficinas voltadas para a indústria automotiva, robótica e informática entre outras. As turmas aprendem noções básicas que possam despertar o interesse pelo conhecimento, proporcionar ocupação e preparar para o universo do trabalho.

A equipe de voluntários é multidisciplinar e trabalha em conjunto para atender a garotada. Todos os alunos são de famílias de

baixa renda, que não teriam condições de pagar aulas particulares aos filhos. Essa *Fábrica de Futuro* é mantida por doações de fiéis à igreja Congregacional Church e de empresas parceiras. O pastor espelhou-se na própria vivência para idealizar um projeto que fizesse meninos e meninas sonharem com um futuro promissor.

Ele conta que quando era adolescente foi tirado da situação de rua pela diretora de escola Luciana Medeiros. Ela o acolheu em casa e a partir daquela atenção e cuidado, Jonatas agarrou a oportunidade de estudar e mudou de vida. O projeto *Fábrica de Futuro* começou com 80 alunos. Hoje 255 crianças e jovens frequentam as oficinas educativas.

PROJETO ITAPUQUINHA MUDA REALIDADE DE CRIANÇAS

120 alunos treinam futsal na Grande Alegria



Professores e alunos exibem troféus



Foto: Duda Aguiar

Lixo reciclável revestido em renda

O esporte sempre foi uma prática importante para manter crianças longe da violência das ruas. Com esse intuito, um grupo de pais tem feito a diferença na vida da garotada do bairro Itapuça. Há 3 anos, oito amigos uniram forças para montar uma escolinha de futsal. Eles queriam preencher o tempo ocioso das crianças e dos adolescentes dali, e ensinar o esporte como prática de integração e inclusão social. Assim surgiu o *Projeto*

Itapuquinha de Futsal, um trabalho voluntário sem fins lucrativos.

Hoje 120 crianças estão matriculadas. Para ser um aluno é preciso frequentar a escola e também manter a assiduidade com bom comportamento. A diretoria promove rifas e quermesses durante os torneios de futsal para manter o projeto, que conta também com a doação de amigos.

O sucesso dessa iniciativa

faz esses pequenos jogadores participarem de competições regionais e estaduais. E este ano a garotada ainda está aprendendo sobre a importância de reciclar o lixo. A ideia surgiu na comemoração de três anos do projeto. Eles levaram garrafas pet e latinhas de casa para vender e ajudar na renda da festa. A arrecadação virou um hábito da turma e tem sido mais um auxílio financeiro para o projeto.

PROJETO CRESCER:

Oficinas e reforço escolar preenchem tempo livre



Foto: Duda Aguiar

Juliana cresceu com esse exemplo dentro de casa e no Natal de 2009 conheceu um grupo de crianças que conquistou seu coração. Naquele momento ela percebeu que todos precisavam muito mais que brinquedos. Foi assim que Juliana idealizou o Projeto

Crescer.

Um projeto com foco na educacional. Essa foi a direção tomada pela médica Juliana Damasceno, desde que mergulhou de cabeça nesse universo da ação social. Ela conta que seguiu os passos da mãe em fazer caridade.

As atividades começaram em 2011. No início 20 crianças eram atendidas com aulas regulares de música, artesanato, reforço escolar e oficinas de dança e culinária. Hoje

são 36 crianças e adolescentes. “Na medida em que os jovens vão demonstrando interesse e, de acordo com a nossa disponibilidade financeira, são oferecidos cursos de capacitação, profissionalizantes e até curso universitário. Já financiamos faculdade de Educação Física para um aluno do projeto, conta com orgulho Juliana Damasceno

Este ano, Juliana decidiu transformar a iniciativa em uma ONG. A Gestora de Projetos Carmem Aguiar diz que essa decisão de se estruturar para ter um CNPJ abre as portas para captação de mais recursos junto a empresas que possam ajudar a manter os custos e ampliar o atendimento.



DEDICAÇÃO INTEGRAL AOS ANIMAIS

Atendimento a preços populares



Foto: Duda Aguiar

Alba Barbosa de Oliveira Bento de 58 anos, formou-se em medicina veterinária bem depois que já se via como militante das causas dos animais. Ela tinha o hábito de cuidar e alimentar cães e gatos que viviam nas ruas. Assim foi conhecendo outros apaixonados por essa causa. O grupo se uniu e formou a ONG SOS 4 Patas – Centro de Proteção e Defesa dos Animais de Resende, uma organização sem fins lucrativos filiada ao Fórum Nacional de Defesa do Animal. No início, há 19 anos, a ideia era ter um abrigo para animais vítimas de maus tratos e de rua.

Mas o objetivo mudou. Com dois anos de funcionamento o SOS 4 Patas construiu uma clínica com recursos próprios no bairro Toyota II. Ali são oferecidos atendimentos preferenciais a animais de rua e aos pertencentes a famílias de baixa renda. Por mês são feitos, em média, 550 atendimentos clínicos e 80 cirurgias de castração, retirada de tumores, amputações entre outras. A organização se mantém com a renda dos atendimentos a preços populares, além da arrecadação em bazares, brechós e outras ações. Alba, que é diretora geral da ONG, diz que o princípio é: quem tem ajuda quem não tem.

Além da clínica, a ONG SOS 4 Patas promove atividades de educação humanitária em escolas e promove discussões sobre a criação de políticas públicas de proteção aos animais.

Alba Bento, fundadora do SOS 4 Patas

INICIATIVA DEBUT

Voluntários promovem baile comunitário para debutantes



Debutantes no baile de 2018

Há cinco anos a tecnóloga em logística Mariana Eusébio ajudou a organizar um baile comunitário de debutantes, para jovens de famílias de baixa renda. O evento foi um sucesso e ela resolveu continuar no projeto, mas com o propósito de oferecer algo mais. Assim começou a *Iniciativa Debut*.

Mariana, o marido Juliano Alvarenga, a pedagoga Maria Cristina e outros voluntários reúnem esforços para encontrar parcerias e realizar o baile de debutantes.



Voluntários e jovens antes da festa

A seleção das meninas é feita em escolas públicas, igrejas e associações de moradores. As interessadas contam, numa redação, porque querem participar do projeto. Os organizadores, então, visitam as famílias e escolhem as quinze debutantes do ano. "Muitas vezes lidamos com histórias muito tristes de conflitos familiares, abandono, dificuldades financeiras que desestruturam o lar e deixam marcas nessas jovens", conta Mariana.

A voluntária diz que a baixa autoestima é um problema comum à maioria. E mudar isso é um dos focos do projeto. Ao longo do ano são promovidas palestras motivacionais e oficinas profissionalizantes, tudo que possa contribuir na formação das adolescentes.

Paralelo a essa ação social, o grupo corre atrás de ajuda para a realização do baile. Todo ano o resultado compensa o esforço. Através de doações e de algum dinheiro arrecadado por rifas, uma festança é realizada, com direito a vestido de princesa, valsa, mesa com doces, bolo e tudo que tem de melhor em uma comemoração de quinze anos.

Mas a realização maior é ver as meninas terem um momento de alegria e também recuperarem a vontade de sonhar com um futuro melhor.

CABANA PIZZA D'ORO
VENHA E *Não se arrependa!*

Rua Dr. Armando Farjardo, 100
Jardim Brasília | Resende
@cabanapizzadoro

REI DOS SALGADINHOS
Desde 1964

(24) 3354-3262
Praça Esperanto, 44 - Campos Elíseos

Chapplin's
RESTAURANTE

TEL: (24) 3360-4538
Av. Albino de Almeida, 131B - Campos Elíseos

Luz é vida. É conforto. É segurança

SELLES

Instalação e Manutenção de Rede Elétrica



Equipe treinada
para bem servir.
Atendemos residências,
comércio e indústrias.



Manutenção em redes de
iluminação pública



Instalação e manutenção
de iluminação LED

Parabéns, Resende, pelos 218 anos.

Nosso objetivo é continuar trabalhando pelo crescimento da cidade
e o bem estar das pessoas

Iluminação Pública

 (24) 3360-5120 / 0800-2825432

 (24) 9 9925-6451



/selles manutencao



www.selles.com.br

Resende 218 anos: O prefeito Diogo Balieiro num bate papo descontraído

“ Dar maior atenção para a saúde foi um compromisso que assumimos com a população e que estamos cumprindo à risca ”



VIVER - Prefeito, na sua opinião o que a cidade tem a comemorar nesses 218 anos?

Diogo Balieiro - Resende tem uma história bonita e rica, que foi e vem sendo construída por um povo trabalhador. Isso deve ser comemorado e contado sempre. O que cabe a um governante e sua equipe é dar condições para que essa história continue sendo contada com bons novos capítulos. Para que no futuro, quando alguém olhar para 2017, 2018, 2019 possa dizer que foram grandes anos para Resende. Que este não seja um tempo perdido. Fico feliz de poder andar nas ruas de cabeça erguida, no meio do povo, em uma cidade que está com as contas equilibradas, devidamente aprovadas pelos órgãos de fiscalização e pronta para dar passos adiante em todos os setores da administração pública, isso em meio a uma forte crise que abala as contas dos governos estadual e federal. Já fizemos muito, mas sabemos que tem muito ainda para ser feito.

VIVER - A crise na economia estagnou o desenvolvimento do país, e o Estado do Rio praticamente faliu. Resende conseguiu driblar a crise? Como se encontra a administração em números hoje?

Diogo Balieiro - O primeiro ano de governo foi muito difícil, com uma necessidade grande de analisar gráficos, fazer contas, ajustes. Encontramos as contas reprovadas e dívidas antigas que deveriam ser pagas.

O que estava em nosso alcance foi feito. Tínhamos de colocar as finanças em ordem, mesmo assim, iniciamos grandes projetos, como a reforma da Santa Casa, e colocamos a mão na massa com os mutirões para garantir a manutenção da cidade. Com as contas aprovadas em 2017, o segundo ano já foi melhor. Hoje, as obras estão se espalhando por toda a cidade, sonhos antigos da população estão sendo realizados, como o asfaltamento no acesso ao Jardim do Sol, a Iluminação do São Caetano. Tudo isso é fruto de um trabalho incansável de gestão para driblar a crise.

VIVER -A falta de investimentos do setor privado e, em consequência, o desemprego, são uma preocupação? O que a administração pública tem feito para diminuir os impactos disso?

Diogo Balieiro - O desemprego é um problema generalizado, efeito das crises políticas e econômicas mais recentes que se abateram sobre o país e o estado do Rio, em especial. O que cabe neste momento aos prefeitos é criar maneiras de desburocratizar o caminho dos investidores, sejam eles pequenos, médios ou grandes. Cada emprego gerado conta. Temos um trabalho incansável da turma do SINE para preencher as vagas que são abertas e nosso governo age diariamente para tentar gerar empregos.

Em 2018, a Prefeitura de Resende deu um grande passo neste sentido para facilitar a vida do

empreendedor, quando emitiu o primeiro alvará de forma online. Assinamos no último dia 13 de agosto um termo de adesão para emissão automatizada de alvarás municipais. Com isso, entre outras coisas, a prefeitura passa a reconhecer o Certificado de Condição de Microempreendedor Individual como alvará para atividades de baixo risco e novos alvarás podem ser emitidos em apenas duas horas.

É bom ressaltar que mesmo diante de todas as dificuldades, Resende foi a cidade que mais gerou empregos no estado do Rio em 2017 e seguiu com a geração positiva em 2018 e segue em 2019.

VIVER -Um dos investimentos do seu governo, sem dúvida, foi a saúde. O que melhorou de 2017 para cá e o que ainda pretende fazer no seu mandato?

Diogo Balieiro - Dar maior atenção para a saúde foi um compromisso que assumimos com a população e que estamos cumprindo à risca. Nós trabalhamos muito. Reformamos, equipamos e arrumamos as finanças da Santa Casa. Nossos postos de saúde estão sendo ampliados e reformados. O Hospital de Emergência está sendo todo melhorado, já entregamos o Hospital da Criança pronto, o CTI reformado. Uma farmácia está sendo construída para atender os pacientes. Estamos dando melhores condições para os servidores atenderem a população e isso tem de refletir em melhorias para quem mais precisa.

VIVER -Na Educação, que ações o senhor destaca como relevantes para manter a qualidade do ensino público municipal?

Diogo Balieiro - Temos uma equipe muito comprometida, que se recicla, estuda e busca aprimorar o trabalho que é dedicado aos alunos a todo instante. O debate entre os nossos profissionais é constante e isso tem sido um ponto alto da melhoria que a Educação tem registrado.

Por outro lado, estamos ampliando o número de vagas nas nossas escolas e creches, a partir de obras, reformas, ampliações e construção de novas unidades. Oferecemos uma merenda gostosa, nutritiva e de qualidade e também novos uniformes que têm sido muito elogiados pelos responsáveis e pelos alunos pela qualidade.

VIVER -Qualidade na Educação e na Saúde também passam pela valorização profissional. O que foi feito pelo servidor público de Resende?

Diogo Balieiro - Com muita gestão e comprometimento, conseguimos dar um reajuste a todos os funcionários de carreira este ano. Além disso, conseguimos equiparar o salário base da administração municipal ao valor do mínimo nacional.

Cerca de 1,8 mil trabalhadores ganhavam menos que o salário mínimo em Resende, num processo de defasagem que durou dez anos. Da mesma forma, conseguimos implantar em Resende o Piso Nacional do Magistério.

Nosso governo também aumentou para R\$ 1.334,00 o teto salarial limite para definir os servidores públicos com direito ao cartão alimentação, o Green Card. Mais pessoas estão recebendo o benefício.

Outra medida que consideramos muito importante é a valorização do concurso público. Já fizemos dois concursos e chamamos pessoas que passaram em concursos de

gestões anteriores. Estamos batendo na casa de mil convocados em nosso governo até o momento.

VIVER -Resende é um município com grande potencial turístico pelas belezas naturais da região. E a presença de unidades de conservação ambiental no seu território contribui também para arrecadação do chamado ICMS Verde, que vem para cidades com áreas de preservação. Qual o papel da administração municipal em preservar o meio ambiente e ao mesmo tempo incrementar o turismo?

Diogo Balieiro -Na verdade, uma coisa tem de estar ligada a outra. Só temos um turismo forte por ter o meio ambiente preservado. Essa cultura é desenvolvida de maneira muito interessante em nossos polos turísticos e vem dando certo. Tanto que Resende foi indicada entre os dez melhores destinos turísticos para se visitar no Brasil em 2019. O poder público tem de incentivar os empresários e projetos que tenham essa consciência e punir quem desrespeite a legislação.

VIVER - E sobre a infraestrutura da cidade, a tão sonhada ponte do Distrito Industrial de Resende, como está o projeto? Que outras ações merecem destaque?

Diogo Balieiro -A ponte é o maior projeto de todos e nossa busca para tirar essa obra do papel é incansável. Tivemos troca de governos e há um período de adaptação, adequação. Mas o projeto está aprovado, é viável. Com os recursos liberados, estaremos



Foto: Filme2 Produções

Estrada Surubi-Bulhões com 7km e ciclovia: maior obra de infraestrutura realizada na região

prontos para tocar. Enquanto isso, estamos fazendo obras de infraestrutura de todas as formas. Há grandes, como o asfaltamento da estrada Surubi-Bulhões e do acesso ao Jardim do Sol. Por outro lado, agimos também dentro dos bairros, como na construção e reforma de praças e quadras. O nosso projeto de iluminação está servindo de exemplo para outros municípios, que estão interessados em fazer a troca por iluminação de LED. A estrutura tem de acompanhar o crescimento da cidade.

VIVER - Que mensagem o senhor gostaria de deixar para a população nesse aniversário de Resende?

Diogo Balieiro -Amo essa cidade! Que as pessoas amem Resende, se orgulhem dessa cidade e do nosso povo. Principalmente, que acreditem na construção de um lugar melhor para nós. É aqui que vivemos, que vamos criar nossos filhos. Vamos trabalhar juntos por uma Resende cada vez melhor.

“Com gestão e comprometimento, conseguimos dar um reajuste a todos os funcionários de carreira”

AO MESTRE, COM MUITO CARINHO

Colaboração Anderson Patrick

É de Guaianases, São Paulo, uma personalidade que se tornou inesquecível para Resende. Claudionor Rosa, o maior incentivador cultural da nossa cidade e um apaixonado pelas histórias da Princesinha do Vale. Hoje queremos contar a história desse homem que deixou o interior paulista e tornou-se um cidadão resendense.

Antes de chegar a essas terras, Claudionor morou em Corinto, Minas Gerais. Deve ter sido influência mineira o jeito tranquilo de andar e falar, tão peculiares. Ainda jovem aos anos chegou em Resende, em busca de emprego. Trabalhou como servente nas obras da Represa do Funil, mas não deixou de estudar. Em 1979, formou-se em Direito pelo Centro Universitário de Barra Mansa (UBM). Já como advogado, tentou uma cadeira no poder legislativo municipal. Claudionor não se elegeu a vereador mas deixou um extenso legado à cidade. Foi criador do Museu da Imagem e do Som (MIS) de Resende, fundador da Associação do Samba e do Rancho Carnavalesco "Chuveiro de Prata" além de presidir o Grêmio Literário do município. Escreveu literatura de cordel, folhetim, e participou de diferentes publicações, a maioria com pesquisas que fazia sobre a história da cidade. O reconhecimento veio com o título de patrono da Feira Internacional do Livro de Resende (FLIR), em 2016. O botafoguense também se destacou como comentarista esportivo, colunista (escrevia a coluna "Coisas Nossas, Nossas Coisas", no jornal A Lira) e diretor do Arquivo Histórico da Fundação Casa da Cultura Macedo Miranda.

Cinco minutos de conversa eram suficientes para ele narrar, com entusiasmo curiosas histórias sobre Resende. Porém, nada superava o brilho nos olhos de Claudionor Rosa quando o assunto era carnaval. A esposa, professora Judite Ramos Rosa, que viveu com ele por mais de 30 anos, conta que a casa onde moravam era uma festa no mês de fevereiro. Fantasias e adereços do bloco que ele participava eram confeccionados ali mesmo. Nada o deixava mais feliz, segundo Judite.



Foto: Arquivo da Família

Claudionor Rosa 13/03/1941 a 29/03/2019

Antes dela, Claudionor foi casado com Cida Rosa, com quem teve três filhos. Ele faleceu em março desse ano por complicações do diabetes deixando a família e uma cidade inteira de luto.

A ele, ficam nosso reconhecimento e gratidão!



"Para elaborar
esse singelo cordel
Abri a saudosa
porteira do tempo
Embarquei nas asas
da história
Busquei nos
registros, o meu
argumento"

Claudionor Rosa

RESENDE

218 | anos

Fazemos parte dessa história

Com produção de conteúdo, impressão e mídia exterior



Informativo Empresarial



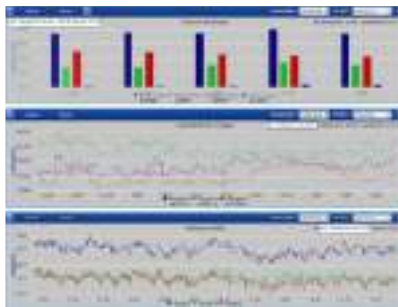
Sinalização Exterior



Revistas

Agradecemos nossos amigos, parceiros, fornecedores e colaboradores
Profissionalismo unido à paixão pelo trabalho!





SERVIÇOS DE
ELETRECIDADE

Confecção de Projetos
Subestação MT/BT
Instalações Elétricas
Eficiência Energética
Análise de Energia
Proteção

(24) 3383-1442 / 99998-0021



Rua Adauto Emiliano Soares, 59 - Bairro Nova Resende
www.apsmanutencao.com.br



/apsmanutencao



SERVIÇOS E
MANUTENÇÃO

Manutenção
Industrial e Comercial

Limpeza Urbana

Poda

Locação
de mão-de-obra